

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

3º trimestre de 2015

BM&FBOVESPA

A Nova Bolsa



Senhores (as) Acionistas,

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”, “Bolsa” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no terceiro trimestre de 2015 (3T15).

DESEMPENHO OPERACIONAL

Derivativos Financeiros e de Mercadorias (“Segmento BM&F”)

O volume médio diário negociado no segmento BM&F atingiu 3,3 milhões de contratos no 3T15, alta de 24,3% sobre o terceiro trimestre de 2014 (3T14), refletindo, notadamente, o bom desempenho dos contratos de Taxa de juros em R\$, Mini contratos e Taxa de juros em US\$, cujos crescimentos foram de 19,0%, 88,5% e 46,0%, respectivamente.

O crescimento do volume negociado dos contratos de Taxa de juros em R\$ e Taxa de juros em US\$ ocorreu devido à elevação do nível de volatilidade do mercado. O aumento da volatilidade, associado à atuação de novos clientes, também explica o crescimento do volume de Mini contratos, que abrange Mini contratos de índices de ações e de câmbio.

Evolução do Volume Médio Diário (milhares de contratos)

Contratos	3T15	3T14	3T15/3T14 (%)	2T15	3T15/2T15 (%)
Taxas de juros em R\$	1.790,9	1.505,4	19,0%	1.622,2	10,4%
Taxas de câmbio	473,2	483,6	-2,1%	465,7	1,6%
Índices de ações	101,1	120,1	-15,8%	98,5	2,6%
Taxas de juros em US\$	321,5	220,3	46,0%	252,1	27,5%
Commodities	9,0	10,5	-13,6%	8,9	1,9%
Mini contratos	597,3	316,8	88,5%	444,2	34,5%
Balcão	29,1	16,4	77,5%	11,5	152,2%
TOTAL	3.322,2	2.673,0	24,3%	2.903,2	14,4%

A receita por contrato (RPC) média cresceu 8,9% na comparação com o 3T14, devido, principalmente, à depreciação de 33,9% do Real frente ao Dólar Norte-americano¹, que impactou positivamente a RPC dos contratos referenciados na moeda Norte-americana, com destaque para os de Taxas de câmbio, com alta de 46,3%, e de Taxa de juros em US\$, com aumento de 54,5%. Por outro lado, o efeito positivo da desvalorização do câmbio foi parcialmente neutralizado pelo aumento da participação de contratos mais baratos que a média, tais como os Mini contratos e os de Taxas de juros em R\$, sendo que este último apresentou ainda uma queda de 2,6% na RPC média em relação ao 3T14, em razão, principalmente, do crescimento dos contratos de curto prazo sobre os de longo prazo.

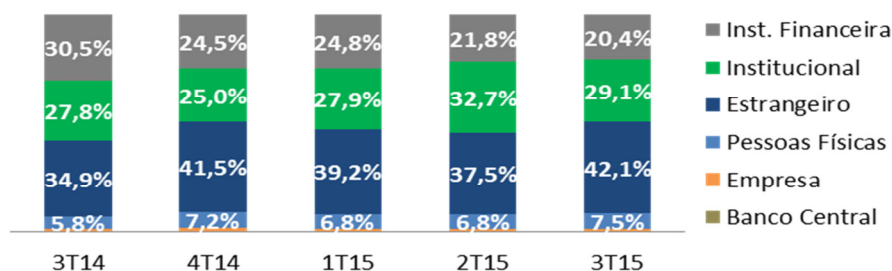
RPC média (R\$)

Contratos	3T15	3T14	3T15/3T14 (%)	2T15	3T15/2T15 (%)
Taxas de juros em R\$	1,108	1,137	-2,6%	1,057	4,8%
Taxas de câmbio	3,725	2,545	46,3%	3,572	4,3%
Índices de ações	2,005	1,645	21,9%	2,258	-11,2%
Taxas de juros em US\$	1,874	1,213	54,5%	1,811	3,5%
Commodities	2,431	2,189	11,0%	2,337	4,0%
Mini contratos	0,232	0,113	105,1%	0,192	20,5%
Balcão	1,541	2,921	-47,3%	3,468	-55,6%
MÉDIA GERAL	1,432	1,315	8,9%	1,448	-1,1%

Quanto à atuação dos diferentes grupos de investidores no mercado de derivativos, os estrangeiros aumentaram em 50,0% o volume médio de contratos negociados entre o 3T14 e o 3T15, elevando sua participação no volume total de 34,9% para 42,1% nesse período. Os Investidores Institucionais, por sua vez, aumentaram a sua participação para 29,1% no 3T15, e tiveram crescimento de 30,4% do volume médio de contratos negociados. Por outro lado, o volume negociado das Instituições financeiras caiu 17,0% e sua participação no total foi reduzida de 30,5% para 20,4% no período.

¹ Considera a variação da média da PTAX de fechamento no final dos meses de jun/14, jul/14 e ago/14 (base para o 3T14) e jun/15, jul/15 e ago/15 (base para o 3T15).

Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor (%)



Ações e Derivativos de Ações (“Segmento Bovespa”)

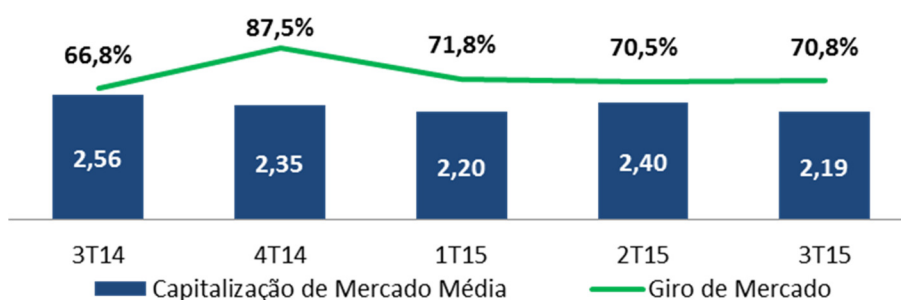
O volume médio diário negociado no segmento Bovespa atingiu R\$6,5 bilhões no 3T15, 10,2% inferior ao do mesmo período do ano anterior, sendo que tal retração dos volumes ocorreu tanto no mercado à vista como no de derivativos sobre ações (opções e termo).

Volume Médio Diário Negociado (R\$ milhões)

Mercado	3T15	3T14	3T15/3T14 (%)	2T15	3T15/2T15 (%)
Ações e seus derivativos	6.539,6	7.288,3	-10,3%	7.118,3	-8,1%
Ações à vista	6.293,4	6.890,0	-8,7%	6.868,0	-8,4%
Derivativos	246,2	398,3	-38,2%	250,3	-1,7%
Opções sobre ações e índices	173,3	317,2	-45,4%	185,1	-6,4%
Termo de ações	72,8	81,1	-10,2%	65,2	11,8%
Renda fixa e outros à vista	5,5	1,3	315,7%	6,6	-16,2%
TOTAL	6.545,1	7.289,7	-10,2%	7.124,9	-8,1%

No mercado à vista, a redução de 8,7% do volume médio diário negociado sobre o 3T14 é resultado, principalmente, da queda de 14,5% na capitalização de mercado² média que totalizou R\$2,2 trilhões no 3T15. Por outro lado, observou-se aumento do nível de atividade do mercado que pode ser medido pelo giro de mercado³ que atingiu 70,8% no 3T15, versus 66,8% no 3T14, neutralizando parte do potencial impacto da queda da capitalização de mercado média no mercado à vista de ações.

Capitalização de Mercado Média (R\$ trilhões) e Giro de Mercado (%)



A queda de 38,2% no mercado de derivativos sobre ações resultou, em especial, da redução expressiva do volume negociado das duas principais opções sobre ações, que representaram 45,8% do total no 3T15, frente a 60,8% no 3T14.

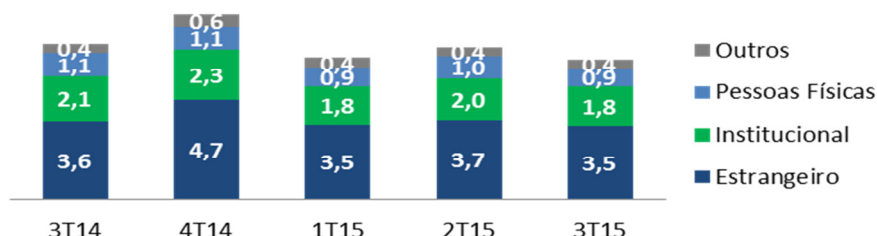
As margens de negociação e pós-negociação nesse segmento caíram de 5,502 pontos base no 3T14 para 5,246 pontos base no 3T15, queda de 4,7%, explicada, principalmente, pela redução na participação dos derivativos sobre ações no volume total, dado que esses possuem preços mais elevados que a média do segmento, e maior participação de *day trades*, os quais são elegíveis a descontos por faixas de volume.

² A capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

³ O Giro de Mercado é o resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do mesmo período.

Com relação à participação dos investidores no volume financeiro negociado no segmento Bovespa, os estrangeiros e os institucionais continuam sendo os mais ativos, representando, respectivamente, 53,0% e 27,5% no 3T15 (frente a 49,8% e 29,3%, respectivamente, no 3T14), porém o volume negociado por estes dois grupo apresentou queda na comparação com o mesmo período do ano anterior, acompanhando a redução nos volumes totais. O fluxo de investimento estrangeiro no 3T15 foi negativo em R\$4,3 bilhões, como decorrência da saída de recursos no mercado secundário.

Evolução do Volume Médio Diário por Grupo de Investidores (R\$ bilhões)

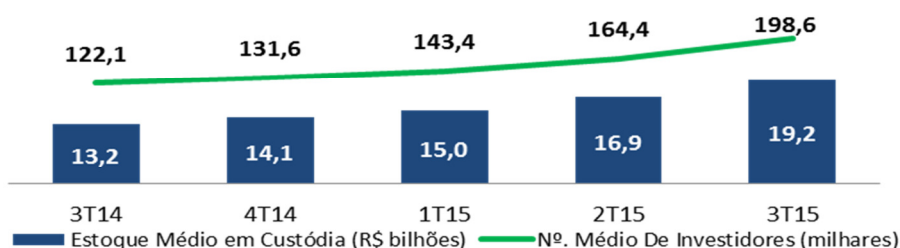


Outras linhas de negócios

Tesouro Direto

O Tesouro Direto apresentou novo recorde de estoque médio registrado, atingindo R\$19,2 bilhões no 3T15, alta de 45,2% em comparação ao 3T14, enquanto o número médio de investidores subiu 62,6%, de 122,1 mil para 198,6 mil no mesmo período. Desenvolvido em parceria com o Tesouro Nacional, o Tesouro Direto continua sendo promovido pela BM&FBOVESPA por meio da adoção de programas de incentivo para o canal de distribuição.

Evolução do Tesouro Direto



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Receitas

Receita total: atingiu R\$662,9 milhões no 3T15, alta de 11,8% sobre o 3T14, refletindo o aumento das receitas no segmento BM&F e de outras linhas de negócios não relacionadas a volumes.

As receitas oriundas da negociação e pós-negociação nos mercados de ações e derivativos representaram 78,5% da receita total do 3T15, alcançando R\$520,6 milhões, alta de 7,3% em relação ao 3T14.

- **Receitas de negociação, compensação e liquidação no segmento BM&F:** somaram R\$306,8 milhões (46,3% do total), alta de 34,2% em relação ao 3T14, resultado do aumento de 24,3% do volume médio diário negociado combinado ao aumento de 8,9% da RPC média do período.
- **Receitas de negociação, compensação e liquidação no segmento Bovespa:** totalizaram R\$221,9 milhões (33,5% do total), redução de 15,8% sobre o 3T14. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e transações) atingiram R\$219,7 milhões, queda de 15,7%, refletindo a queda de 10,2% dos volumes negociados e de 4,7% das margens de negociação e pós-negociação.
- **Outras receitas:** receitas não ligadas a volumes negociados atingiram R\$134,3 milhões (20,3% do total) no 3T15, alta de 33,1% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- **Empréstimo de ativos:** atingiram R\$28,2 milhões (4,3% do total), 48,2% superior ao 3T14, como resultado da alta de 31,1% no volume médio de contratos em aberto, combinada com a remoção, em jan/15, de rebates até então concedidos a algumas categorias de clientes.
- **Depositária:** totalizaram R\$36,2 milhões (5,5% do total), aumento de 23,6% sobre o 3T14. Esse desempenho é resultado do crescimento de 50,5% das receitas geradas pelo Tesouro Direto, que atingiram R\$11,8 milhões no 3T15, e de ajustes nos preços cobrados pela depositária a partir de abr/15.
- **Vendors:** as receitas da venda de sinal de dados somaram R\$30,5 milhões (4,6% do total), alta de 71,3% sobre o 3T14, reflexo, em especial, da entrada em vigor, em jul/15, da nova política de preço e da depreciação do Real frente ao Dólar, sendo que, no 3T15, 65% dessa linha de receitas estava referenciada na moeda norte-americana.
- **Banco BM&FBOVESPA:** as receitas atingiram R\$10,0 milhões (1,5% do total), aumento de 51,8% sobre o ano anterior, principalmente devido ao crescimento do volume de negócios realizados pelos clientes sob custódia do Banco BM&FBOVESPA, resultando em aumento do volume de depósito à vista e da respectiva receita financeira que foi também positivamente impactada pelo aumento na taxa de juros.

Receita líquida: a receita líquida subiu 9,9% em relação ao 3T14, alcançando R\$598,3 milhões no 3T15.

Despesas

As despesas totalizaram R\$217,8 milhões no 3T15, alta de 13,4% sobre o 3T14. Os principais destaques foram:

- **Pessoal e encargos:** totalizaram R\$106,4 milhões no 3T15, alta de 17,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, os impactos do dissídio anual de aproximadamente 9%, aplicado a partir de ago/15, e da adoção, em 2015, da concessão de ações como instrumento de incentivo de longo prazo da Companhia. As despesas do plano de concessão de ações atingiram R\$19,4 milhões no 3T15 e incluem: (i) despesas recorrentes de R\$9,9 milhões referentes ao valor do principal concedido aos beneficiários e de R\$7,2 milhões referentes ao provisionamento do valor dos encargos que serão recolhidos quando da entrega de ações aos beneficiários; e (ii) despesas não recorrentes de R\$2,3 milhões relativas ao cancelamento do plano de outorga de opções, como detalhado no Comunicado ao Mercado de 4 de fevereiro de 2015.

Excluindo o impacto do plano de concessão de ações, as despesas de pessoal totalizaram R\$87,0 milhões no 3T15, aumento de 4,2% em comparação ao 3T14, significativamente abaixo do dissídio médio. Em set/15, o número de funcionários totalizava 1.331, 1,5% abaixo do mesmo mês do ano anterior.

- **Processamento de dados:** totalizaram R\$30,4 milhões, aumento de 7,5% em relação ao 3T14, devido, principalmente, ao aumento de despesas com manutenção da nova Clearing BM&FBOVESPA.
- **Serviços de terceiros:** totalizaram R\$12,6 milhões, alta de 47,3% sobre o 3T14, devido, principalmente, a despesas com honorários advocatícios relacionados ao desenvolvimento de projetos e de produtos da Companhia.
- **Promoção e divulgação:** totalizaram R\$4,7 milhões, alta de 61,4% sobre o 3T14, refletindo, notadamente, as despesas relacionadas com o 7º Congresso Internacional de Mercados Financeiro e de Capitais da BM&FBOVESPA, realizado a cada dois anos em agosto.
- **Impostos e taxas:** somaram R\$1,9 milhão, queda de 73,4% sobre o 3T14, refletindo principalmente a mudança no tratamento dado aos impostos sobre dividendos recebidos do CME Group, que desde jan/15 não são mais reconhecidos como despesas. Excluindo R\$5,8 milhões em impostos sobre dividendos recebidos do CME Group da base do 3T14, essa linha teria apresentado aumento de 34,3% no período.
- **Diversas:** totalizaram R\$28,7 milhões, alta de 73,2% em relação ao 3T14, refletindo, principalmente, baixa de investimento (não recorrente) de R\$6,4 milhões e aumento do custo de energia elétrica e do valor de provisões.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial do investimento no CME Group somou R\$49,0 milhões no 3T15. A comparação com o 3T14 é impactada por duas mudanças: i) a partir de jan/15, a equivalência patrimonial passou a ser calculada com base no resultado após impostos do CME Group (até 2014, a base de cálculo era antes de impostos); e ii) por conta da descontinuidade do método de equivalência patrimonial (ver a seguir), o resultado da equivalência patrimonial foi reconhecido apenas até o início de set/15.

Impactos extraordinários relacionados ao CME Group

As demonstrações financeiras do 3T15 foram impactadas pela alienação, em 9 de setembro, de 20% das ações detidas pela BM&FBOVESPA no CME Group (de 5% para 4% do capital da bolsa norte-americana) e pela descontinuidade do método de equivalência do investimento no CME Group.

Resultado da alienação das ações do CME Group

Os recursos oriundos da venda totalizaram R\$1.201,3 milhões e impactaram positivamente o caixa da Companhia. O resultado bruto dessa venda (resultado da alienação de investimento em coligadas) somou R\$724,0 milhões e foi considerado como base para impostos que totalizaram R\$249,8 milhões, gerando resultado líquido de R\$474,2 milhões.

Descontinuidade do método de equivalência patrimonial

A Companhia deixa de reconhecer o investimento em ações do CME Group por meio do método de equivalência patrimonial e passa a tratá-lo como um ativo financeiro disponível para venda (ver Nota Explicativa 7.a.). Os impactos nas demonstrações financeiras são:

- Balanço patrimonial: a partir do 3T15: i) o investimento deixa de ser tratado como ativo não-circulante (investimentos - participação de coligada) e passa a ser registrado como ativo financeiro disponível para venda no ativo circulante (aplicações financeiras); ii) o investimento passa a ser mensurado a valor justo (mercado a mercado), sendo que as variações decorrentes dessa mensuração impactarão o patrimônio líquido; e iii) a rubrica imposto de renda e contribuição social diferidos do passivo não-circulante passa a incluir provisão de imposto sobre potencial ganho a ser gerado por esse investimento.
- Demonstração de resultados: i) impacto extraordinário no 3T15: i.a) reconhecimento de resultado da descontinuidade do método de equivalência patrimonial no montante de R\$1.734,9 milhões, sem impacto caixa; i.b) reconhecimento de imposto diferido de R\$590,0 milhões, sem impacto caixa; e ii) a partir do 4T15: ii.a) a linha de equivalência patrimonial não contemplará mais o CME Group; e ii.b) os dividendos recebidos do CME Group serão contabilizados na linha de receitas financeiras e irão compor a base de impostos da Companhia.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi de R\$86,0 milhões no 3T15, alta de 82,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas financeiras cresceram 81,1%, para R\$176,8 milhões, principalmente como reflexo do aumento da taxa de juros e do caixa médio no período. Por outro lado, as despesas financeiras cresceram 79,5%, atingindo R\$90,7 milhões, devido à apreciação da moeda norte-americana frente ao Real neste período, que refletiu no montante dos juros relacionados à dívida emitida no exterior. Ainda, a variação cambial impactou as outras linhas do ativo e do passivo do balanço e, conseqüentemente, as receitas e despesas financeiras da Companhia, sem efeito relevante no resultado financeiro.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$961,5 milhões no 3T15. O aumento significativo na comparação com o 3T14 é explicado, principalmente, pelos impactos extraordinários relacionados ao CME Group, conforme mencionado acima.

Os R\$249,8 milhões em impostos devidos sobre o resultado da alienação parcial de ações do CME Group serão compensados com créditos gerados por prejuízos fiscais decorrentes da distribuição de juros sobre capital próprio, incluindo os R\$254,4 milhões deliberados em 13 de agosto de 2015.

Os principais componentes da linha de imposto foram:

Imposto corrente:

- Provisão de imposto sobre dividendo recebido do CME Group no montante de R\$11,4 milhões, a ser compensado com impostos retidos no exterior e que, portanto, não terá impacto caixa;
- Imposto pago pelo Banco BM&FBOVESPA no montante de R\$2,4 milhões, com impacto caixa; e
- Provisão de imposto devido no ano no valor de R\$182,1 milhões, que será compensado com prejuízo fiscal e base negativa do próprio exercício decorrentes do pagamento de juros sobre capital próprio e, portanto, não terá impacto caixa.

Imposto diferido

- Imposto diferido sobre diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio somou R\$137,5 milhões, sem impacto caixa;
- Descontinuidade do método de equivalência patrimonial no montante de R\$590,0 milhões relacionados ao reconhecimento de imposto diferido, sem impacto caixa; e
- Reversões/constituição de créditos fiscais totalizou R\$38,1 milhões, sem impacto caixa.

Lucro Líquido

O lucro líquido (atribuído aos acionistas) atingiu R\$2.012,5 milhões, fortemente impactado pela alienação parcial de ações do CME Group e pela descontinuidade do método de equivalência patrimonial.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A situação patrimonial da BM&FBOVESPA permaneceu sólida ao final do terceiro trimestre, com ativos totais de R\$30.999,5 milhões e patrimônio líquido de R\$ 19.622,3 milhões, altas de 22,7% e 3,3%, respectivamente, sobre o final de 2014. Como mencionado acima, o balanço patrimonial foi impactado pela alienação parcial de ações do CME Group e pela descontinuidade do método de equivalência patrimonial.

O ativo circulante atingiu 11.720,9 milhões, alta de 320,8%. Essa variação reflete o aumento das disponibilidades e aplicações financeiras, em decorrência: i) da venda parcial de ações do CME Group, cujos recursos recebidos estão em aplicações financeiras; ii) da descontinuidade da equivalência patrimonial do investimento no CME Group, de forma que o valor desse investimento foi reclassificado da rubrica participação em coligadas para a rubrica aplicações financeiras; e iii) aumento do volume de garantias em dinheiro depositadas por participantes do mercado, cuja contrapartida está na linha garantias recebidas em operações do passivo circulante.

O intangível, principal linha do ativo, é composto principalmente pelo ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição da Bovespa Holding. Teste fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas independentes não revelou a necessidade de ajustes ao valor do ágio em 31 de dezembro de 2014. No terceiro trimestre de 2015, a administração revisou os indicadores externos e internos mais recentes, corroborando que não há a necessidade de ajustes ao valor do ágio.

O passivo circulante representou 16,0% do total do passivo e patrimônio líquido, alcançando R\$4.949,1 milhões no final do 3T15, 161,6% superior ao registrado no final de 2014. Essa alta reflete, principalmente, o aumento da linha de garantias recebidas em operações, que atingiu R\$4.063,7⁴ milhões no 3T15 versus R\$ 1.321,9 milhões no final de 2014. Adicionalmente, a rubrica imposto de renda e contribuição social subiu de R\$2,1 milhões em dez/14 para R\$191,3 milhões em set/15, como decorrência do ganho gerado pela alienação parcial de ações do CME Group.

Já o passivo não-circulante representou 20,7% do passivo total e patrimônio líquido e totalizou R\$6.428,1 milhões, aumento de 46,7% sobre dez/14. As variações mais relevantes foram nas linhas de: (i) emissão de dívida no exterior, que foi impactada pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano; e (ii) imposto de renda e contribuição social diferidos, que além da constituição de imposto diferido decorrente da amortização fiscal do ágio também foi impactada pela descontinuidade da equivalência patrimonial do CME Group.

O patrimônio líquido atingiu R\$19.622,3 milhões ao final do 3T15 e é composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$14.289,8 milhões, pelo capital social de R\$2.540,2 milhões e pelos lucros acumulados de R\$2.132,4 milhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Investimentos

No 3T15, foram realizados investimentos de R\$47,5 milhões, dos quais R\$46,3 milhões foram destinados à tecnologia e infraestrutura, em especial a fase de ações da nova Clearing BM&FBOVESPA. Nos nove primeiros meses do ano foram investidos

⁴ Do montante de garantias em dinheiro, R\$2.749,2 milhões estão relacionados à operação realizada na Clearing de câmbio, cuja liquidação ocorreu em 1º de outubro de 2015.

R\$166,5 milhões. Os intervalos de orçamentos de investimentos são de R\$200 milhões a R\$230 milhões para 2015 e de R\$165 milhões a R\$195 milhões para 2016.

Distribuição de Proventos e Recompra de Ações

Em 12 de novembro de 2015, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$314,6 milhões, a serem pagos em 4 de dezembro de 2015 com base no registro de acionistas de 23 de novembro de 2015.

No 3T15, foram recompradas 9,2 milhões de ações, totalizando R\$104,0 milhões. Essas aquisições fazem parte do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de dezembro de 2014, com vigência até 31 de dezembro de 2015, e que autoriza a aquisição de até 60 milhões de ações, das quais 26,2 milhões já foram adquiridas ao longo do ano.

OUTROS DESTAQUES

Risco de Contraparte Central – Gestão de Risco

As operações nos mercados administrados pela BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança, ações, dentre outros. Em 30 de setembro de 2015, as garantias depositadas totalizavam R\$321,0 bilhões, alta de 32,6% sobre dezembro de 2014. O crescimento de 40,6% do volume depositado em margem de garantia na câmara de compensação de derivativos reflete, principalmente, o aumento das posições em aberto dos contratos de câmbio, taxa de juros em USD e Índice Bovespa. Já a alta de 10,6% na câmara de compensação de ações e renda fixa privada resultou do aumento do volume financeiro de contratos em aberto no serviço de empréstimo de ativos.

Garantias Depositadas nas Câmaras de Compensação (R\$ milhões)

Câmaras de Compensação	30/09/2015	31/12/2014	Var. (%)
Ações e Renda Fixa Privada	77.957,0	70.504,3	10,6%
Derivativos	233.658,9	166.213,9	40,6%
Câmbio	9.109,4	4.855,4	87,6%
Ativos	273,6	505,6	-45,9%
Total	320.999,0	242.079,2	32,6%

A atividade de contraparte central desempenhada pelas câmaras de compensação da BM&FBOVESPA é coordenada por uma Diretoria especificamente designada e monitorada pelo Comitê de Riscos e Financeiro do Conselho de Administração.

Atualização das iniciativas estratégicas

Clearing BM&FBOVESPA (integração da Pós-negociação): a segunda fase da nova Clearing integrada da BM&FBOVESPA, que contempla a integração dos processos de pós-negociação dos mercados de ações e renda fixa corporativa com os implantados na primeira fase, a de derivativos, teve avanços importantes no 3T15. O desenvolvimento tecnológico foi substancialmente concluído em outubro e ainda neste ano terão início os testes integrados e a certificação com os participantes do mercado. Já a fase de produção paralela, que replica no ambiente de testes todas as transações realizadas no ambiente de produção, terá início no primeiro semestre de 2016. A data final para a migração dependerá dos resultados dos testes, bem como de autorização regulatória.

Desenvolvimento da plataforma iBalcão: em continuidade à migração de NDFs e Swaps realizada no primeiro semestre de 2015, o registro de Opções Flexíveis nas modalidades com e sem garantia, migrou, no mês de agosto, para o novo módulo de derivativos do iBalcão. Dentre as vantagens dessa plataforma, destacam-se a flexibilidade e as funcionalidades de cálculo.

Aprimoramento nas políticas de preços e incentivos: em linha com os anúncios feitos no segundo semestre de 2014, a BM&FBOVESPA implantou os seguintes aprimoramentos em suas políticas de preços e incentivos: (i) no 1T15, remoção de descontos para DMA no segmento BM&F, ajustes dos preços de opções sobre contratos futuro de Ibovespa, remoção de rebates no serviço de empréstimo de ativos e de descontos nas anuidades de emissores e foi criada a taxa de análise de ofertas públicas e de aquisição de ações; (ii) no 2T15, rebalanceamento dos preços cobrados na negociação de contratos de Taxa de juros em R\$, ajuste de preços do serviço da depositária e revisão de preços dos Mini Contratos Futuros; e (iii) no 3T15, nova política comercial de Market Data e nova política de tarifação de derivativos de balcão.

Formadores de mercado: com o objetivo de aprimorar a liquidez de produtos listados, a BM&FBOVESPA segue expandindo os programas de formadores de mercado. No mercado de opções sobre ações e índices temos 19. Já no mercado de derivativos financeiros e de commodities, para o qual esses programas são mais recentes, temos 3 programas ativos, dos quais 2 tiveram início entre julho e outubro de 2015.

Programa Destaque em Governança de Estatais: no final do mês de setembro, a BM&FBOVESPA apresentou o Programa Destaque em Governança de Estatais voltado para empresas estatais registradas na Comissão de Valores Mobiliários ou em processo de listagem. O objetivo deste programa, que foi intensamente discutido com o mercado, é incentivar as empresas estatais a aprimorar suas práticas e estruturas de governança, incluindo a prestação de informações.

Sustentabilidade e Investimento Social Privado

No 3T15 a BM&FBOVESPA anunciou a quarta atualização anual do “Relate ou Explique para Relatório de Sustentabilidade ou Integrado”. Neste ano, 71,65% das empresas listadas na Bolsa publicaram informações não financeiras ou explicaram porque não o fazem. Além disso, a companhia publicou sua Comunicação de Progresso como signatária do Pacto Global da ONU.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia e suas controladas contrataram a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e pronunciamentos sobre as demonstrações financeiras.

No 3T15, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

Informações Trimestrais - ITR

**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores,
Mercadorias e Futuros**

30 de setembro de 2015



Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balanço patrimonial

em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014 (*)	30/09/2015	31/12/2014 (*)
Circulante		11.729.498	2.837.189	11.720.898	2.785.239
Disponibilidades	4(a)	3.027.071	497.146	3.022.670	500.535
Aplicações financeiras	4(b)	8.377.758	2.019.099	8.360.651	1.962.229
Contas a receber	5	67.390	56.597	68.285	57.571
Outros créditos	6	14.826	71.799	26.607	72.319
Tributos a compensar e recuperar	19(d)	213.830	166.144	213.837	166.154
Despesas antecipadas		28.623	26.404	28.848	26.431
Não-circulante		18.872.027	22.155.664	19.278.645	22.478.243
Realizável a longo prazo		1.462.521	1.108.397	1.977.046	1.522.541
Aplicações financeiras	4(b)	1.324.436	981.234	1.836.323	1.392.763
Depósitos judiciais	14(g)	133.568	119.870	134.006	120.285
Outros créditos	6	-	-	2.200	2.200
Despesas antecipadas		4.517	7.293	4.517	7.293
Investimentos		141.932	3.855.549	31.014	3.761.300
Participação em coligada	7(a)	-	3.729.147	-	3.729.147
Participações em controladas	7(a)	141.932	126.402	-	-
Propriedades para investimento	7(b)	-	-	31.014	32.153
Imobilizado	8	451.851	418.502	454.862	421.186
Intangível	9	16.815.723	16.773.216	16.815.723	16.773.216
Ágio		16.064.309	16.064.309	16.064.309	16.064.309
Softwares e projetos		751.414	708.907	751.414	708.907
Total do ativo		30.601.525	24.992.853	30.999.543	25.263.482

(*) Os valores do passivo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2014 estão sendo rerepresentados no balanço líquidos do ativo fiscal diferido.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balanço patrimonial

em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

(continuação)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014 (*)	30/09/2015	31/12/2014 (*)
Circulante		4.566.824	1.635.426	4.949.125	1.891.833
Garantias recebidas em operações	17	4.063.724	1.321.935	4.063.724	1.321.935
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	10	48.593	46.289	48.593	46.289
Fornecedores		38.297	66.146	38.468	66.241
Obrigações salariais e encargos sociais		107.187	71.808	107.605	72.273
Provisão para impostos e contribuições a recolher	11	30.739	24.116	31.916	25.413
Imposto de renda e contribuição social		187.343	-	191.283	2.129
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	12	32.044	47.368	32.044	47.368
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		1.802	1.687	1.802	1.687
Outras obrigações	13	57.095	56.077	433.690	308.498
Não-circulante		6.422.276	4.377.918	6.428.140	4.383.246
Emissão de dívida no exterior	12	2.425.453	1.619.123	2.425.453	1.619.123
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	3.793.475	2.584.525	3.793.475	2.584.525
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14(d)	112.885	97.661	118.749	102.989
Benefícios de assistência médica pós-emprego	18(c)	30.797	28.371	30.797	28.371
Outras obrigações	13	59.666	48.238	59.666	48.238
Patrimônio líquido	15	19.612.425	18.979.509	19.622.278	18.988.403
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		2.540.239	2.540.239	2.540.239	2.540.239
Reserva de capital		14.289.777	15.220.354	14.289.777	15.220.354
Reservas de reavaliação		20.335	20.774	20.335	20.774
Reservas de lucros		990.770	990.770	990.770	990.770
Ações em tesouraria		(365.235)	(983.274)	(365.235)	(983.274)
Outros resultados abrangentes		4.088	1.004.705	4.088	1.004.705
Dividendo adicional proposto		-	185.941	-	185.941
Lucros acumulados		2.132.451	-	2.132.451	-
		19.612.425	18.979.509	19.612.425	18.979.509
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	9.853	8.894
Total do passivo e patrimônio líquido		30.601.525	24.992.853	30.999.543	25.263.482

(*) Os valores do passivo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2014 estão sendo representados no balanço líquidos do ativo fiscal diferido.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2015		BM&FBOVESPA 2014	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Receitas	20	585.779	1.641.551	535.655	1.471.921
Despesas		(213.100)	(623.351)	(187.604)	(540.738)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(102.892)	(326.543)	(87.742)	(252.526)
Processamento de dados		(29.879)	(88.608)	(27.859)	(81.958)
Depreciação e amortização		(25.727)	(83.631)	(29.066)	(85.799)
Serviços de terceiros		(12.269)	(28.509)	(8.126)	(25.102)
Manutenção em geral		(3.177)	(9.114)	(2.749)	(8.186)
Comunicações		(1.002)	(4.337)	(3.041)	(10.044)
Promoção e divulgação		(4.653)	(7.865)	(2.874)	(7.902)
Impostos e taxas		(1.674)	(4.651)	(7.012)	(20.120)
Honorários do conselho/comitês		(2.387)	(6.794)	(2.125)	(6.417)
Diversas	21	(29.440)	(63.299)	(17.010)	(42.684)
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	55.137	150.499	53.170	154.163
Descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial	7(a)	1.734.889	1.734.889	-	-
Resultado de alienação de investimentos em coligadas	7(a)	723.995	723.995	-	-
Resultado financeiro	22	84.923	216.482	46.388	152.760
Receitas financeiras		175.335	405.661	96.707	263.878
Despesas financeiras		(90.412)	(189.179)	(50.319)	(111.118)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		2.971.623	3.844.065	447.609	1.238.106
Imposto de renda e contribuição social	19(c)	(959.104)	(1.234.080)	(209.203)	(493.269)
Corrente		(193.479)	(210.493)	(67.950)	(102.450)
Diferido		(765.625)	(1.023.587)	(141.253)	(390.819)
Resultado líquido das operações continuadas		2.012.519	2.609.985	238.406	744.837
Resultado líquido das operações descontinuadas		-	-	1	(211)
Lucro líquido do período		2.012.519	2.609.985	238.407	744.626
Atribuído aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA - Operações continuadas		2.012.519	2.609.985	238.406	744.837
Acionistas da BM&FBOVESPA - Operações descontinuadas		-	-	1	(211)

(*) Os saldos do terceiro trimestre e acumulado de 2014 estão sendo representados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas.

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2015		Consolidado 2014	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Receitas	20	598.327	1.673.404	544.515	1.497.000
Despesas		(217.824)	(637.262)	(192.009)	(553.699)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(106.425)	(336.467)	(90.867)	(261.328)
Processamento de dados		(30.400)	(90.027)	(28.287)	(83.253)
Depreciação e amortização		(26.125)	(84.822)	(29.468)	(87.005)
Serviços de terceiros		(12.601)	(29.636)	(8.557)	(26.155)
Manutenção em geral		(3.529)	(9.878)	(2.963)	(8.808)
Comunicações		(1.030)	(4.408)	(3.065)	(10.143)
Promoção e divulgação		(4.689)	(8.034)	(2.906)	(8.036)
Impostos e taxas		(1.914)	(5.472)	(7.191)	(20.796)
Honorários do conselho/comitês		(2.387)	(6.794)	(2.125)	(6.417)
Diversas	21	(28.724)	(61.724)	(16.580)	(41.758)
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	49.013	136.245	49.465	144.673
Descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial	7(a)	1.734.889	1.734.889	-	-
Resultado de alienação de investimentos em coligadas	7(a)	723.995	723.995	-	-
Resultado financeiro	22	86.030	218.974	47.038	154.103
Receitas financeiras		176.772	409.380	97.584	266.191
Despesas financeiras		(90.742)	(190.406)	(50.546)	(112.088)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		2.974.430	3.850.245	449.009	1.242.077
Imposto de renda e contribuição social	19(c)	(961.502)	(1.239.301)	(210.319)	(496.570)
Corrente		(195.877)	(215.714)	(69.066)	(105.751)
Diferido		(765.625)	(1.023.587)	(141.253)	(390.819)
Resultado líquido das operações continuadas		2.012.928	2.610.944	238.690	745.507
Resultado líquido das operações descontinuadas		-	-	3	(376)
Lucro líquido do período		2.012.928	2.610.944	238.693	745.131
Atribuído aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA - Operações continuadas		2.012.519	2.609.985	238.406	744.837
Acionistas da BM&FBOVESPA - Operações descontinuadas		-	-	1	(211)
Participação dos não-controladores - Operações continuadas		409	959	284	670
Participação dos não-controladores - Operações descontinuadas		-	-	2	(165)
Lucro por ação atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA (expresso em R\$ por ação)	15(h)				
Lucro básico por ação		1,126169	1,456552	0,130293	0,404653
Lucro diluído por ação		1,117794	1,445718	0,129558	0,403767

(*) Os saldos do terceiro trimestre e acumulado de 2014 estão sendo rerepresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de Reais)

	Notas	2015		BM&FBOVESPA	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	2014 Acumulado
Lucro líquido do período		2.012.519	2.609.985	238.407	744.626
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes		(1.469.670)	(1.000.617)	252.468	115.650
Ajustes de conversão					
Varição cambial sobre investimento em coligada no exterior	7(a)	1.087.130	1.718.724	357.109	157.273
Varição cambial de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos		94.814	94.814	-	-
Transferência de variação cambial para o resultado pela alienação de investimento	7(a)	(600.793)	(600.793)	-	-
Transferência de variação cambial para o resultado pela descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial	7(a)	(2.403.173)	(2.403.173)	-	-
		(1.822.022)	(1.190.428)	357.109	157.273
Hedge de investimento líquido no exterior					
Reserva do instrumento de <i>hedge</i> , líquido de impostos		(308.070)	(488.380)	(100.374)	(43.785)
Transferência para resultado pela descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial, líquido de impostos	7(a)	848.959	848.959	-	-
		540.889	360.579	(100.374)	(43.785)
Hedge de fluxo de caixa					
Reserva do instrumento de <i>hedge</i> , líquido de impostos		(40.179)	(35.778)	(2.002)	(2.018)
		(40.179)	(35.778)	(2.002)	(2.018)
Instrumentos financeiros disponíveis para venda					
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos		(60.432)	(59.790)	1	2
		(60.432)	(59.790)	1	2
Resultado abrangente de controlada e coligada	7(a)				
Resultado abrangente de controlada		6	6	-	-
Resultado abrangente de coligada no exterior		(4.952)	7.774	(2.266)	4.178
Transferência de resultado abrangente de coligada no exterior para o resultado - descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial		(66.384)	(66.384)	-	-
Transferência de resultado abrangente de coligada no exterior para o resultado - alienação de investimento		(16.596)	(16.596)	-	-
		(87.926)	(75.200)	(2.266)	4.178
Total do resultado abrangente do período		542.849	1.609.368	490.875	860.276
Atribuído aos:		542.849	1.609.368	490.875	860.276
Acionistas da BM&FBOVESPA		542.849	1.609.368	490.875	860.276

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de Reais)

	Notas	2015		Consolidado	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	2014 Acumulado
Lucro líquido do período		2.012.928	2.610.944	238.693	745.131
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes		(1.469.670)	(1.000.617)	252.468	115.650
Ajustes de conversão					
Varição cambial sobre investimento em coligada no exterior	7(a)	1.087.130	1.718.724	357.109	157.273
Varição cambial de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos		94.814	94.814	-	-
Transferência de variação cambial para o resultado pela alienação de investimento	7(a)	(600.793)	(600.793)	-	-
Transferência de variação cambial para o resultado pela descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial	7(a)	(2.403.173)	(2.403.173)	-	-
		(1.822.022)	(1.190.428)	357.109	157.273
Hedge de investimento líquido no exterior					
Reserva do instrumento de <i>hedge</i> , líquido de impostos		(308.070)	(488.380)	(100.374)	(43.785)
Transferência para resultado pela descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial, líquido de impostos	7(a)	848.959	848.959	-	-
		540.889	360.579	(100.374)	(43.785)
Hedge de fluxo de caixa					
Reserva do instrumento de <i>hedge</i> , líquido de impostos		(40.179)	(35.778)	(2.002)	(2.018)
		(40.179)	(35.778)	(2.002)	(2.018)
Instrumentos financeiros disponíveis para venda					
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos		(60.432)	(59.790)	1	2
		(60.432)	(59.790)	1	2
Resultado abrangente de controlada e coligada	7(a)				
Resultado abrangente de controlada		6	6	-	-
Resultado abrangente de coligada no exterior		(4.952)	7.774	(2.266)	4.178
Transferência de resultado abrangente de coligada no exterior para o resultado - descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial		(66.384)	(66.384)	-	-
Transferência de resultado abrangente de coligada no exterior para o resultado - alienação de investimento		(16.596)	(16.596)	-	-
		(87.926)	(75.200)	(2.266)	4.178
Total do resultado abrangente do período		543.258	1.610.327	491.161	860.781
Atribuído aos:		543.258	1.610.327	491.161	860.781
Acionistas da BM&FBOVESPA		542.849	1.609.368	490.875	860.276
Acionistas não-controladores		409	959	286	505

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Nota	Atribuível aos acionistas da controladora											Total do patrimônio líquido
	Reservas de lucros (Nota 15(e))										Participação dos acionistas não controladores	
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.540.239	15.220.354	20.774	3.453	987.317	(983.274)	1.004.705	185.941	-	18.979.509	8.894	18.988.403
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	(1.190.428)	-	-	(1.190.428)	-	(1.190.428)
Hedge de investimento líquido no exterior	-	-	-	-	-	-	360.579	-	-	360.579	-	360.579
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(35.778)	-	-	(35.778)	-	(35.778)
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	(59.790)	-	-	(59.790)	-	(59.790)
Resultado abrangente de controlada e coligada	-	-	-	-	-	-	(75.200)	-	-	(75.200)	-	(75.200)
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	(1.000.617)	-	-	(1.000.617)	-	(1.000.617)
Realização da reserva de reavaliação - controladas	-	-	(439)	-	-	-	-	-	439	-	-	-
Recompra de ações	15(b)	-	-	-	-	(287.030)	-	-	-	(287.030)	-	(287.030)
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18(a)	-	(198)	-	-	1.094	-	-	-	896	-	896
Cancelamento de ações em tesouraria	15(b)	-	(903.975)	-	-	903.975	-	-	-	-	-	-
Pagamento em dinheiro ao valor justo - opções	18(a)	-	(56.198)	-	-	-	-	-	-	(56.198)	-	(56.198)
Reconhecimento de plano de opções de ações	18(a)	-	208	-	-	-	-	-	-	208	-	208
Reconhecimento de plano de ações	18(a)	-	29.586	-	-	-	-	-	-	29.586	-	29.586
Aprovação/pagamento dividendo	15(g)	-	-	-	-	-	-	(185.941)	-	(185.941)	-	(185.941)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	2.609.985	2.609.985	959	2.610.944
Destinações do lucro:												
Dividendos	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	(223.581)	(223.581)	-	(223.581)
Juros sobre capital próprio	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	(254.392)	(254.392)	-	(254.392)
Saldos em 30 de setembro de 2015		2.540.239	14.289.777	20.335	3.453	987.317	(365.235)	4.088	-	2.132.451	9.853	19.622.278

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora												
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reservas de lucros (Nota 15(e))		Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Dividendo adicional proposto	Lucros Acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2013		2.540.239	16.056.681	21.360	3.453	791.320	(955.026)	680.499	145.703	-	19.284.229	14.663	19.298.892
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	-	157.273	-	-	157.273	-	157.273
Hedge de investimento líquido no exterior		-	-	-	-	-	-	(43.785)	-	-	(43.785)	-	(43.785)
Hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	(2.018)	-	-	(2.018)	-	(2.018)
Instrumentos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	2	-	-	4.178	-	4.178
Resultado abrangente de controlada e coligada		-	-	-	-	-	-	4.178	-	-	2	-	2
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	115.650	-	-	115.650	-	115.650
Efeito em participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(84)	(84)
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(439)	-	-	-	-	-	439	-	-	-
Recompra de ações		-	-	-	-	-	(708.915)	-	-	-	(708.915)	-	(708.915)
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18(a)	-	(4.969)	-	-	-	48.605	-	-	-	43.636	-	43.636
Cancelamento de ações em tesouraria		-	(859.793)	-	-	-	859.793	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de opções de ações	18(a)	-	21.796	-	-	-	-	-	-	-	21.796	-	21.796
Aprovação/pagamento dividendo		-	-	-	-	-	-	(145.703)	-	-	(145.703)	-	(145.703)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	744.626	744.626	505	745.131
Destinações do lucro:													
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(404.975)	(404.975)	-	(404.975)
Saldos em 30 de setembro de 2014		<u>2.540.239</u>	<u>15.213.715</u>	<u>20.921</u>	<u>3.453</u>	<u>791.320</u>	<u>(755.543)</u>	<u>796.149</u>	<u>-</u>	<u>340.090</u>	<u>18.950.344</u>	<u>15.084</u>	<u>18.965.428</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		Acumulado 2015	Acumulado 2014 (*)	Acumulado 2015	Acumulado 2014 (*)
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		2.609.985	744.626	2.610.944	745.131
Ajustes por:					
Depreciação/amortização	8 e 9	83.631	85.799	84.822	87.005
Resultado na venda de imobilizado		(307)	168	(307)	168
Baixa de software e projetos	9	6.410	-	6.410	-
Resultado na alienação de investimentos	7(a)	(723.995)	211	(723.995)	376
Resultado da descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial	7(a)	(1.734.889)	-	(1.734.889)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19(a)	1.023.587	390.819	1.023.587	390.819
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	(150.499)	(154.163)	(136.245)	(144.673)
Variação em participação minoritária		-	-	1.276	(30)
Despesas relativas ao plano de ações e de opções de ações	18(a)	29.794	21.796	29.794	21.796
Despesas de juros	22	99.614	69.068	99.614	69.068
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		13.690	8.240	13.690	8.260
Provisão para perdas em contas a receber		1.161	69	1.161	137
Efeito de variação cambial <i>hedge</i> de fluxo de caixa		11.642	(3.058)	11.642	(3.058)
Variação de aplicações financeiras e garantias de operações		(6.271.561)	256.563	(6.411.683)	356.556
Transferência de investimento para ativo financeiro		4.958.023	-	4.958.023	-
Variação em tributos a compensar e recuperar		(47.686)	10.953	(47.683)	10.960
Variação em contas a receber		(11.954)	(6.749)	(11.875)	(8.007)
Variação em outros créditos		56.973	(6.747)	45.712	(63.273)
Variação em despesas antecipadas		557	(15.041)	359	(15.230)
Variação de depósitos judiciais		(13.698)	(8.366)	(13.721)	(8.357)
Variação em proventos e direitos sobre títulos em custódia		2.304	(3.909)	2.304	(3.909)
Variação em fornecedores		(27.851)	3.067	(27.775)	(5.415)
Variação em provisões para impostos e contribuições a recolher		6.623	1.552	6.503	1.145
Variação em imposto de renda e contribuição social		187.343	-	189.154	860
Variação em obrigações salariais e encargos sociais		35.379	(8.951)	35.332	(9.217)
Variação em outras obrigações		12.446	(9.487)	136.620	(49.958)
Variação em provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		1.534	4.323	2.070	4.790
Variação em benefícios de assistência médica pós-emprego		2.426	2.197	2.426	2.197
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		160.682	1.382.980	153.270	1.388.141
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Recebimento pela venda de imobilizado		537	835	932	928
Pagamento pela aquisição de imobilizado		(64.959)	(39.949)	(65.732)	(40.097)
Dividendos recebidos	7(a)	82.633	130.673	82.633	128.334
Alienação de investimento - CME		1.208.662	-	1.208.662	-
Aquisição de softwares e projetos		(101.169)	(104.174)	(101.169)	(104.174)
Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades de investimento		1.125.704	(12.615)	1.125.326	(15.009)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações	18(a)	896	43.636	896	43.636
Pagamento pelo cancelamento de opções de ações	18(a)	(56.198)	-	(56.198)	-
Recompra de ações	15(b)	(287.030)	(708.915)	(287.030)	(708.915)
Variação em financiamentos		(764)	(245)	(764)	(245)
Juros pagos		(113.664)	(90.433)	(113.664)	(90.433)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		(663.799)	(550.481)	(663.799)	(550.481)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(1.120.559)	(1.306.438)	(1.120.559)	(1.306.438)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		165.827	63.927	158.037	66.694
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	111.997	36.774	115.386	41.687
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	277.824	100.701	273.423	108.381

(*) Os saldos do terceiro trimestre e acumulado de 2014 estão sendo representados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		Acumulado 2015	Acumulado 2014 (*)	Acumulado 2015	Acumulado 2014 (*)
1 - Receitas	20	1.821.449	1.626.763	1.855.557	1.653.689
Sistema de negociação, compensação e liquidação		1.495.928	1.354.057	1.495.918	1.354.042
Outras receitas		325.521	272.706	359.639	299.647
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		201.732	175.876	203.707	178.153
Despesas (a)		201.732	175.876	203.707	178.153
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		1.619.717	1.450.887	1.651.850	1.475.536
4 - Retenções		83.631	85.799	84.822	87.005
Depreciação e amortização	8 e 9	83.631	85.799	84.822	87.005
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		1.536.086	1.365.088	1.567.028	1.388.531
6 - Valor adicionado recebido em transferência		3.015.044	418.041	3.004.509	410.864
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	150.499	154.163	136.245	144.673
Receitas financeiras	22	405.661	263.878	409.380	266.191
Descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial	7(a)	1.734.889	-	1.734.889	-
Resultado de alienação de investimentos em coligadas	7(a)	723.995	-	723.995	-
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		4.551.130	1.783.129	4.571.537	1.799.395
8 - Distribuição do valor adicionado		4.551.130	1.783.129	4.571.537	1.799.395
Pessoal e encargos		326.543	252.526	336.467	261.328
Honorários do conselho/comitês		6.794	6.417	6.794	6.417
Impostos, taxas e contribuições (b)					
Federais		1.394.439	646.318	1.402.194	651.691
Municipais		24.190	21.913	24.732	22.361
Despesas financeiras	22	189.179	111.118	190.406	112.088
Juros sobre capital próprio e dividendos	15(g)	477.973	404.975	477.973	404.975
Operação descontinuada (Nota 24)		-	211	-	379
Lucro líquido do período retido		2.132.012	339.651	2.132.971	340.156

(a) Despesas (exclui pessoal, honorários do conselho, depreciações e impostos e taxas).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

(*) Os saldos do terceiro trimestre e acumulado de 2014 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Sumário

1	Contexto operacional	15
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais	15
3	Principais práticas contábeis	17
4	Disponibilidades e aplicações financeiras	18
5	Contas a receber	25
6	Outros créditos	26
7	Investimentos	26
8	Imobilizado	29
9	Intangível.....	30
10	Proventos e direitos sobre títulos em custódia	31
11	Provisão para impostos e contribuições a recolher	31
12	Emissão de dívida no exterior	31
13	Outras obrigações.....	32
14	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais	32
15	Patrimônio líquido.....	38
16	Transações com partes relacionadas	42
17	Garantia das operações.....	44
18	Benefícios a empregados.....	48
19	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	54
20	Receita.....	58
21	Despesas diversas.....	60
22	Resultado financeiro.....	61
23	Informações sobre segmentos de negócios	62
24	Operações descontinuadas	63
25	Outras informações	64
26	Eventos subsequentes.....	65
27	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais	65

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

A BM&FBOVESPA organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Com o objetivo de rebalancear a composição dos ativos da Companhia, a BM&FBOVESPA reduziu a sua participação acionária no CME Group, através da alienação de 20% de seu investimento, conforme informou em 9 de setembro de 2015, através de comunicado ao mercado.

A administração revisitou sua avaliação acerca da influência significativa exercida sobre o CME Group, considerando os fatores quantitativos e qualitativos atuais, e concluiu que houve a descaracterização de “influência significativa”, conforme definida pelo CPC 18. Tal avaliação levou a Companhia a reclassificar sua posição acionária no período da rubrica “Participação em coligada”, mensurada pelo método de equivalência patrimonial para a rubrica de “Aplicações financeiras - disponíveis para venda”, mensuradas ao seu valor de mercado.

A BM&FBOVESPA manteve o *hedge* de investimento líquido, originado na emissão da dívida no exterior para proteção de parte do risco cambial do investimento no CME Group até a descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial, quando estruturou um novo *hedge* (*hedge* de fluxo de caixa).

No âmbito da parceria estratégica entre a BM&FBOVESPA e o CME Group, a BM&FBOVESPA constituiu no terceiro trimestre de 2015 a subsidiária integral BM&FBOVESPA BRV LLC, registrada em Delaware (EUA), com a finalidade de assegurar às partes o exercício pleno de direitos acordados contratualmente. A BM&FBOVESPA BRV LLC será co-titular, junto com a BM&FBOVESPA, de todos os direitos de propriedade intelectual relacionados ao módulo de ações da plataforma de negociação PUMA Trading System, e a quaisquer outros módulos conjuntamente desenvolvidos pelas partes, cuja titularidade seja atribuída à BM&FBOVESPA. Por ter função primordialmente subsidiária e de resguardo de direitos, não há previsão de que tal entidade, de propósito específico, tenha atividades operacionais.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em 12 de novembro de 2015.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, portanto, estas informações trimestrais de 30 de setembro de 2015 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BM&FBOVESPA. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da BM&FBOVESPA no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 10 de fevereiro de 2015.

Os impostos diferidos ativos e passivos relacionados com o lucro estão sendo apresentados líquidos nas demonstrações financeiras de acordo com os critérios definidos no CPC 32/IAS 12. Consequentemente, a BM&FBOVESPA está rerepresentando os saldos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, conforme demonstrado na tabela a seguir:

	Saldo divulgado 31/12/2014	Efeitos Reapresentação	Saldo Reapresentado 31/12/2014
Ativo			
Circulante	2.837.189	-	2.837.189
Não-circulante	22.430.445	(274.781)	22.155.664
Imposto de renda e contribuição social diferidos	274.781	(274.781)	-
Total do ativo	25.267.634	(274.781)	24.992.853
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	1.635.426	-	1.635.426
Não-circulante	4.652.699	(274.781)	4.377.918
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.859.306	(274.781)	2.584.525
Patrimônio líquido	18.979.509	-	18.979.509
Total do passivo e patrimônio líquido	25.267.634	(274.781)	24.992.853

(a) *Informações trimestrais consolidadas*

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da BM&FBOVESPA, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	Participação %	
	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Sociedades e entidades controladas		
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco BM&FBOVESPA")	100,00	100,00
Bolsa Brasileira de Mercadorias (1)	-	53,56
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ ("BVRJ")	86,95	86,95

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

BM&F (USA) Inc.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC	100,00	-

(1) Operação descontinuada (Nota 24)

Fundos de investimento exclusivos:

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Letters

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa

HSBC Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto

(b) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (BM&FBOVESPA) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, com exceção dos itens descritos abaixo:

a. Consolidação

Descontinuidade do método de equivalência patrimonial

Quando há perda de influência significativa sobre uma coligada, o método de equivalência patrimonial é descontinuado e qualquer participação retida na investida é remensurada ao seu valor justo, sendo os efeitos registrados no resultado. Além disso, os montantes previamente reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, relacionados com aquela investida, são tratados na mesma base que seria requerida caso a investida tivesse baixado ou liquidado os ativos e passivos relacionados. Os valores na investida que seriam reclassificados de outros resultados abrangentes para o resultado quando da baixa e da liquidação dos ativos e passivos relacionados, são reclassificados pela BM&FBOVESPA do patrimônio líquido - outros resultados abrangentes para o resultado.

b. Tributos (Item (q) das principais práticas contábeis do exercício findo em 2014)

A BM&FBOVESPA é uma sociedade anônima com fins lucrativos e, portanto, tem seus resultados sujeitos a determinados tributos e contribuições.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

(i) **Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido da BM&FBOVESPA e do Banco BM&FBOVESPA são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% (15% para o Banco BM&FBOVESPA e 20% a partir de 1º de setembro de 2015) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais.

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) é uma entidade sem fins lucrativos, sendo isenta para o imposto de renda e contribuição social.

c. **Hedge de fluxo de caixa (Item (d(iv)) das principais práticas contábeis do exercício findo em 2014)**

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em “Outros resultados abrangentes”, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto de *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado.

4 Disponibilidades e aplicações financeiras

a. Disponibilidades

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	12.009	98	190	236
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	265.815	111.899	273.233	115.150
Caixa e equivalentes de caixa	277.824	111.997	273.423	115.386
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	2.749.247	385.149	2.749.247	385.149
Total de disponibilidades	3.027.071	497.146	3.022.670	500.535

(1) Recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operação de câmbio (Clearing de Câmbio), cuja liquidação ocorreu em 1º de outubro de 2015.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição	BM&FBOVESPA					
	Sem vencimento	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/09/2015	31/12/2014
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado						
Fundos de investimento financeiro (1)	3.276.969	-	-	-	3.276.969	1.910.788
Conta remunerada - Depósitos no exterior	-	-	-	-	-	33.827
Operações compromissadas (2)	-	-	-	-	-	77
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.073.577	250.845	1.324.422	990.418
Letras do Tesouro Nacional	-	31.891	14	-	31.905	54.990
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	51
Outras aplicações (3)	14.171	-	-	-	14.171	10.182
	3.291.140	31.891	1.073.591	250.845	4.647.467	3.000.333
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Ações						
CME Group (5)	5.004.309	-	-	-	5.004.309	-
Outras (6)	50.418	-	-	-	50.418	-
	5.054.727	-	-	-	5.054.727	-
Total de aplicações financeiras	8.345.867	31.891	1.073.591	250.845	9.702.194	3.000.333
Circulante					8.377.758	2.019.099
Não circulante					1.324.436	981.234
					-	-

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 (Em milhares de Reais)

Descrição	CONSOLIDADO						30/09/2015	31/12/2014
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos			
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (4)	356.691	-	-	-	-	356.691	100.244	
Conta remunerada - Depósitos no exterior	1.853	-	-	-	-	1.853	35.085	
Operações compromissadas (2)	-	2.766.534	12.061	86	-	2.778.681	1.676.620	
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	110.994	1.297.854	339.040	1.747.888	1.147.885	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	42.466	125.695	-	168.161	320.419	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	51	
Outras aplicações (3)	14.171	-	-	-	-	14.171	10.185	
	372.715	2.766.534	165.521	1.423.635	339.040	5.067.445	3.290.489	
Ativos financeiros disponíveis para venda								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	595	58.878	14.664	74.137	62.869	
Letras do Tesouro Nacional	-	150	104	70	-	324	1.278	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	305	26	10	341	356	
Ações								
CME Group (5)	5.004.309	-	-	-	-	5.004.309	-	
Outras (6)	50.418	-	-	-	-	50.418	-	
	5.054.727	150	1.004	58.974	14.674	5.129.529	64.503	
Total de aplicações financeiras	5.427.442	2.766.684	166.525	1.482.609	353.714	10.196.974	3.354.992	
Circulante						8.360.651	1.962.229	
Não circulante						1.836.323	1.392.763	

(1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento, na proporção do patrimônio líquido investido.

O patrimônio líquido dos principais fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) Bradesco FI Renda Fixa Letters – R\$2.035.494 (R\$1.353.384 em 31 de dezembro de 2014); (ii) BB Pau Brasil FI Renda Fixa – R\$623.420 (R\$333.182 em 31 de dezembro de 2014); (iii) HSBC FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto – R\$261.364 (R\$123.976 em 31 de dezembro de 2014).

(2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro.

(4) Os principais fundos de investimento não exclusivos são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal, no valor de R\$12.829 (R\$45.020 em 31 de dezembro de 2014); (ii) Araucária Renda Fixa FI – R\$201.889 (R\$874 em 31 de dezembro de 2014); e (iii) Santander Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa – R\$141.973 (R\$54.333 em 31 de dezembro de 2014);

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

(5) Referem-se às ações do CME Group classificadas como ativo financeiro disponível para venda, acrescida pela marcação a mercado de R\$46.286 (Nota 7).

(6) Refere-se, basicamente, a ações da Bolsa de Comercio de Santiago, no Chile, adquiridas pela BM&FBOVESPA dentro da estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da própria BM&FBOVESPA; as ações da Bolsa de Santiago estão custodiadas junto à corretora BTG Pactual Chile; e as ações da CME estão custodiadas junto a Computershare United States.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DI1) demonstrados ao seu valor de mercado, integrantes das carteiras dos fundos e são utilizados com o objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-as para taxa de juros pós-fixada (CDI). O resultado líquido entre as operações com derivativos e o instrumento financeiro relacionado refere-se à posição vendida de contratos de juros futuros, com valor de mercado positivo de R\$120 (R\$4.927 em 31 de dezembro de 2014). Os contratos de DI1 têm os mesmos vencimentos que as posições prefixadas a que estão relacionados.

Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros

A BM&FBOVESPA possui política de aplicação financeira que privilegia alternativas de baixo risco, cuja performance geral esteja atrelada à taxa Selic/CDI, de forma a obter alta liquidez e baixo risco de crédito. O que resulta em proporção expressiva em títulos públicos federais na sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos. Aquisição ou alienação de investimentos estratégicos tais como as ações no CME Group e Bolsa de Comércio de Santiago, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado, classificados de acordo com os seus indexadores:

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)

Fator de Risco	Risco	30/09/2015	31/12/2014
		Percentual	Percentual
Preço da ação	Queda do preço da ação	66,7%	-
Juros – Posição Pós-fixada	Queda do CDI/Selic	63,6%	96,5%
Câmbio	Alta do real x moeda estrangeira	35,7%	1,4%
Juros – Posição Prefixada	Alta da taxa pré	0,4%	1,8%
Ouro	Queda do ouro	0,2%	0,3%

Com a transferência do investimento no CME Group para carteira de títulos e valores mobiliários (disponível para venda) e a posição acionária na Bolsa de Santiago, esses ativos financeiros estão sujeitos a dois fatores de risco simultaneamente: câmbio e preço da ação.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Risco do preço da ação

Decorre da possibilidade de oscilações dos preços das ações do CME Group e Bolsa de Comercio de Santiago, que a BM&FBOVESPA possui em sua carteira e que podem gerar impactos nos valores envolvidos.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável (*)	25%	50%
Ações CME em BRL	(2.513.756)	(1.268.479)	(23.203)	1.222.073	2.467.350
Preço da ação em USD	46,16	69,23	92,31	115,39	138,47
Ações Bolsa de Santiago em BRL	(25.174)	(12.555)	65	12.685	25.304
Preço da ação em CLP	1.101.416	1.652.124	2.202.831	2.753.539	3.304.247

(*) Os preços das ações foram calculados com base no preço futuro para três meses obtido pela Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de Taxa de Juros

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de juros poderem gerar um impacto sobre os valores justos dos instrumentos financeiros da BM&FBOVESPA.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a BM&FBOVESPA mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Fator de risco	Impacto				
	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário
	-50%	-25%	Provável (*)	25%	50%
CDI	45.740	67.751	89.233	110.214	130.721
Taxa CDI	7,19%	10,79%	14,38%	17,98%	21,57%

Fator de risco	Impacto				
	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário
	-50%	-25%	Provável (*)	25%	50%
Selic	30.593	45.306	59.660	73.674	87.366
Taxa Selic	7,32%	10,98%	14,64%	18,30%	21,95%

(*) Os indexadores CDI e SELIC foram calculados com base na taxa de juros futura para três meses obtido pela Bloomberg.

- Posição Prefixada

A BM&FBOVESPA possui exposição líquida aplicada em taxas prefixadas em pequena parte de suas aplicações financeiras. Sendo assim, em termos percentuais, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio sobre produtos, serviços e instrumentos financeiros em moeda estrangeira poderem gerar impactos nos valores envolvidos em moeda nacional.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a BM&FBOVESPA possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros, recursos próprios no exterior e ainda, posição acionária em bolsas no exterior (CME Group e Bolsa de Santiago).

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário	25%	50%
	Provável (*)				
USD	(1.284.686)	(615.875)	52.936	721.747	1.390.558
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,0266	3,0398	4,0531	5,0664	6,0797

(*) O indexador taxa de câmbio USD/BRL foi calculado com base no câmbio para três meses obtido pela Bloomberg. Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos do grupo BM&FBOVESPA por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados):

	Sem Vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	4.063.724	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	135.957	135.585	378.895	2.498.279

Risco de Crédito

As aplicações financeiras da BM&FBOVESPA tem alocação de aproximadamente 95% vinculada a títulos públicos federais. Tais títulos possuem *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BBB+" e "Baa3" para emissões de longo prazo em moeda local, caracterizados como grau de investimento.

Hedge de Fluxo de Caixa

Em janeiro de 2015 a BM&FBOVESPA designou parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa), em conformidade com o IAS 39/CPC 38. Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos a incorrer até 31 de dezembro de 2015, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data.

Em 30 de setembro de 2015 o valor do caixa em moeda estrangeira designado para proteger esses compromissos é de R\$36.589 e o montante registrado no patrimônio líquido é de R\$7.684, líquido dos efeitos tributários. No período foi transferido de "outros resultados abrangentes" para o resultado o montante de R\$2.933 e para o ativo não financeiro o montante de R\$2.073, relativos a fluxos de pagamentos que foram objeto de *hedge* a partir de janeiro de 2015.

Em setembro de 2015, devido à descontinuidade do *hedge* de investimento líquido (Nota 7 (a)), a BM&FBOVESPA elaborou um novo documento de *hedge* (*hedge* de fluxo de caixa) para proteção de parte do risco cambial das ações do CME Group que permaneceram sob a sua titularidade, designando os títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 (Nota 12) como instrumento de *hedge*. No período foi registrado no patrimônio líquido em "outros resultados abrangentes" o montante de R\$43.462, líquido dos efeitos tributários.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Emolumentos	18.533	10.487	18.533	10.487
Anuidades	1.515	2.684	1.515	2.684
Vendors - Difusão de Sinal	15.761	11.433	15.761	11.433
Taxas de depositária e custódia	22.327	27.251	22.327	27.251
Outras contas a receber	12.432	9.049	13.327	10.023
Subtotal	70.568	60.904	71.463	61.878
Provisão para perdas em contas a receber	(3.178)	(4.307)	(3.178)	(4.307)
Total	67.390	56.597	68.285	57.571

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 30 de setembro de 2015 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$2.736 (R\$4.281 em 31 de dezembro de 2014) na BM&FBOVESPA.

Movimentação da provisão para perdas com crédito:

	BM&FBOVESPA e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.307
Adições	1.443
Reversões	(282)
Baixas	(2.290)
Saldo em 30 de setembro de 2015	3.178

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

6 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante				
Dividendos a receber - CME Group (Nota 16)	-	61.635	-	61.635
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	1.249	3.677	291	259
Imóveis destinados à venda	3.812	3.812	3.812	3.812
Adiantamento a empregados	9.294	2.566	9.305	2.566
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	-	-	11.367	2.127
Outros	471	109	1.832	1.920
Total	14.826	71.799	26.607	72.319
Não-circulante				
Corretoras em liquidação judicial (1)	-	-	2.200	2.200
Total	-	-	2.200	2.200

(1) Saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera como garantia os títulos patrimoniais do devedor caucionados.

7 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 30/09/2015	Investimento 31/12/2014	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2015	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2014 (*)
Controladas								
Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.	72.010	24.000	7.561	100	72.010	64.443	7.561	4.944
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	75.503	115	7.350	86,95	65.650	59.259	6.391	4.531
BM&F (USA) Inc.	1.696	1.000	54	100	1.696	1.095	54	(160)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	2.576	1.000	248	100	2.576	1.605	248	175
					141.932	126.402	14.254	9.490
Coligada								
CME Group, Inc. (1)				4,0	-	3.729.147	136.245	93.511
Imposto de renda a compensar pago no exterior (2)					-	-	-	51.162
					-	3.729.147	136.245	144.673
Total					141.932	3.855.549	150.499	154.163

(*) Os saldos do terceiro trimestre e acumulado de 2014 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 30 de setembro de 2015:

Descrição	Bolsa de Valores do			
	Banco BM&FBOVESPA	Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.
Ativo	465.436	82.757	1.762	2.904
Passivo	393.425	7.253	66	329
Receitas	25.171	8.935	959	1.497

Movimentação dos investimentos:

Investimentos	Controladas					Total
	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	64.443	59.259	1.095	1.605	126.402	
Equivalência patrimonial	7.561	6.391	54	248	14.254	
Variação cambial	-	-	547	723	1.270	
Resultado abrangente de controlada	6	-	-	-	6	
Saldos em 30 de setembro de 2015	72.010	65.650	1.696	2.576	141.932	

Investimentos	Coligada
	CME Group, Inc.
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.729.147
Equivalência patrimonial	136.245
Variação cambial (3)	1.717.454
Resultado abrangente de coligada	7.774
Dividendos recebidos	(82.633)
Alienação de 20% de participação societária (1)	(1.101.598)
Remensuração ao Valor Justo de Investimentos (1)	551.634
Reclassificação para ativos financeiros disponíveis para venda (1)	(4.958.023)
Saldos em 30 de setembro de 2015	-

Coligada

- (1) Com o objetivo de rebalancear a composição dos ativos da Companhia, a BM&FBOVESPA alienou 20% das ações que detinha de emissão do CME Group (equivalentes a 3.395.544 de *Class A Common Stocks*, ou 1% do total de ações emitidas pelo CME Group), reduzindo sua participação para 13.582.176 ações (4% do total de ações emitidas pelo CME Group), conforme informou em 9 de setembro de 2015, através de comunicado ao mercado.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Com a consolidação da parceria estratégica firmada em 2010 e a maturação natural do processo de transferência de conhecimento e tecnologia entre as companhias, somados à alienação de parte do investimento detido pela Companhia, a Administração revisitou sua avaliação acerca da influência significativa exercida sobre o CME Group, considerando os fatores quantitativos e qualitativos atuais, e concluiu que houve a descaracterização da “influência significativa”, conforme definida pelo CPC 18, sobre o CME Group.

Tal avaliação levou a Companhia a reclassificar sua posição acionária no CME Group, a partir de 14 de setembro de 2015 (data da liquidação financeira da venda), da rubrica “Participação em coligada”, mensurada pelo método de equivalência patrimonial, para a rubrica “Aplicações financeiras – disponíveis para venda”, mensurada ao seu valor justo. A estrutura de *hedge* de investimento líquido anterior foi descontinuada, sendo os outros resultados abrangentes do objeto e do instrumento de *hedge* levados ao resultado do período.

A seguir são demonstrados os efeitos brutos no resultado pela alienação parcial da participação no CME Group, descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial e do *hedge* de investimento líquido:

Descrição	BM&FBOVESPA e Consolidado
	30/09/2015
Alienação de investimento	
Ganho na alienação de investimentos	107.065
Resultado da variação cambial reclassificado de outros resultados abrangentes	600.793
Resultado abrangente de coligada no exterior reclassificado de outros resultados abrangentes	16.596
Outros	(459)
Resultado bruto na alienação de investimento em coligada	723.995
Descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial	
Resultado da variação cambial reclassificado de outros resultados abrangentes	1.116.871
Resultado da variação cambial do objeto de <i>hedge</i> reclassificado de outros resultados abrangentes	1.286.302
Resultado da variação cambial do instrumento de <i>hedge</i> reclassificado de outros resultados abrangentes	(1.286.302)
Resultado abrangente de coligada no exterior reclassificado de outros resultados abrangentes	66.384
Remensuração do investimento no CME Group ao valor justo	551.634
Resultado bruto na descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial	1.734.889

- (2) Refere-se ao imposto a compensar pago por coligada no exterior, conforme Lei nº 9.249/95 e Instrução Normativa nº 1.520/14 da Secretaria da Receita Federal do Brasil. A Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014, alterou as regras de tributação em relação ao acréscimo patrimonial sobre os lucros recebidos no exterior por meio de controladas e coligadas a partir de 1º de janeiro de 2015, bem como em relação à compensação do imposto pago no exterior. Com o advento da Lei nº 12.973, que alterou os critérios para a tributação de lucros disponibilizados por coligadas no exterior, a equivalência patrimonial passou a ser computada com base no lucro da coligada após a tributação.
- (3) Em julho de 2010, a BM&FBOVESPA emitiu títulos em dólares que permitiram a proteção (*hedge* de investimento líquido) de parte do risco cambial do investimento no CME Group através da designação de instrumento financeiro não derivativo (emissão de dívida no exterior), conforme apresentado na Nota 12. Com a descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial, o *hedge* de investimento líquido foi substituído por um *hedge* de fluxo de caixa, conforme apresentado na Nota 4.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R\$1.139 (R\$1.139 em 30 de setembro de 2014). A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$7.611 (R\$7.574 em 30 de setembro de 2014).

8 Imobilizado

	BM&FBOVESPA						
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	244.650	15.764	44.688	47.238	27.415	38.747	418.502
Adições	223	2.374	59.058	11.205	1.212	1.182	75.254
Baixas	(1.108)	(2.182)	(4.524)	-	(2.712)	-	(10.526)
Transferências	57.724	7.220	21.025	(44.588)	(2.871)	(38.510)	-
Reclassificação (Nota 9)	(35)	-	-	-	-	(6)	(41)
Depreciação	(20.220)	(7.289)	(15.830)	12.552	(551)	-	(31.338)
Saldos em 30 de setembro de 2015	281.234	15.887	104.417	26.407	22.493	1.413	451.851
Em 30 de setembro de 2015							
Custo	405.650	48.197	341.060	52.246	63.393	1.413	911.959
Depreciação acumulada	(124.416)	(32.310)	(236.643)	(25.839)	(40.900)	-	(460.108)
Saldo contábil líquido	281.234	15.887	104.417	26.407	22.493	1.413	451.851

	Consolidado						
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	244.650	15.764	44.688	47.453	29.884	38.747	421.186
Adições	223	2.478	59.291	11.205	1.649	1.182	76.028
Baixas	(1.108)	(2.285)	(4.757)	-	(2.771)	-	(10.921)
Transferências	57.724	7.220	21.025	(44.588)	(2.871)	(38.510)	-
Reclassificação (Nota 9)	(35)	-	-	-	-	(6)	(41)
Depreciação	(20.220)	(7.289)	(15.830)	12.500	(551)	-	(31.390)
Saldos em 30 de setembro de 2015	281.234	15.888	104.417	26.570	25.340	1.413	454.862
Em 30 de setembro de 2015							
Custo	405.650	48.481	341.347	53.267	66.293	1.413	916.451
Depreciação acumulada	(124.416)	(32.593)	(236.930)	(26.697)	(40.953)	-	(461.589)
Saldo contábil líquido	281.234	15.888	104.417	26.570	25.340	1.413	454.862

No período, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$2.455 referentes à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Imóveis da BM&FBOVESPA com valor contábil de aproximadamente R\$94.175 estão dados em garantia de processos judiciais. A BM&FBOVESPA não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

As taxas anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 30 de setembro de 2015 são as mesmas apresentadas em 31 de dezembro de 2014.

9 Intangível

Ágio

O ágio no montante de R\$16.064.309 está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento. De acordo com as diretrizes do CPC 01/IAS 36, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) deve ser anualmente submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), ou em prazos mais curtos quando houver indicadores de *impairment*. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são passíveis de reversão.

O teste fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas independentes não revelou a necessidade de ajustes ao valor do ágio em 31 de dezembro de 2014. No terceiro trimestre de 2015, a Administração revisou os indicadores externos e internos mais recentes, corroborando que não há a necessidade de ajustes ao valor do ágio.

Softwares e projetos

Movimentação	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	127.608	514.251	67.048	708.907
Adições	99.386	-	8.587	107.973
Baixas	(6.410)	-	-	(6.410)
Transferências	(1.691)	1.691	-	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	41	41
Amortização	-	(40.908)	(18.189)	(59.097)
Saldos em 30 de setembro de 2015	218.893	475.034	57.487	751.414
Em 30 de setembro de 2015				
Custo	218.893	611.047	337.394	1.167.334
Amortização acumulada	-	(136.013)	(279.907)	(415.920)
Saldo contábil líquido	218.893	475.034	57.487	751.414

Referem-se a custos com aquisição de licenças e desenvolvimento de softwares e sistemas com taxas de amortização de 6,67% a 33% ao ano, e com a implantação e o desenvolvimento em curso de novos sistemas e softwares.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

No período, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$4.349 referentes à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

11 Provisão para impostos e contribuições a recolher

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	5.482	7.134	6.404	8.184
PIS e Cofins a recolher	22.301	14.805	22.545	15.036
ISS a recolher	2.956	2.177	2.967	2.193
Total	30.739	24.116	31.916	25.413

12 Emissão de dívida no exterior

A composição da dívida não sofreu alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014.

O saldo atualizado do empréstimo em 30 de setembro de 2015 é de R\$2.457.497 (R\$1.666.491 em 31 de dezembro de 2014), o que inclui o montante de R\$32.044 (R\$47.368 em 31 de dezembro de 2014) referente aos juros incorridos até a data-base.

O valor justo da dívida, apurado com dados de mercado, é de R\$2.414.419 em 30 de setembro de 2015 (R\$1.737.987 em 31 de dezembro de 2014) (Fonte: Bloomberg).

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

13 Outras obrigações

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante				
Receitas antecipadas - Anuidades	7.108	-	7.108	-
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	21.025	10.150	20.476	10.150
Compra de ações em tesouraria a liquidar	-	15.763	-	15.763
Agentes de custódia	3.110	5.455	3.110	5.455
Valores a repassar - Tesouro Direto	6.489	5.361	6.490	5.361
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	8.192	8.192	8.192
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838	1.838	1.838
Depósitos a vista (1)	-	-	131.936	106.400
Obrigações com operações compromissadas (2)	-	-	232.960	141.296
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	-	-	11.139	4.252
Outros	9.333	9.318	10.441	9.791
Total	57.095	56.077	433.690	308.498
Não-circulante				
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	59.666	48.238	59.666	48.238
Total	59.666	48.238	59.666	48.238

- (1) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&FBOVESPA, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e do SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.
- (2) Referem-se a captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&FBOVESPA, compostas por compromissos de recompra para 1º de outubro de 2015 (2014 – 02 de janeiro de 2015), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro – LFT e Letras do Tesouro Nacional – LTN.

14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais

a. Contingências ativas

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A BM&FBOVESPA e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da BM&FBOVESPA e suas controladas;
- Os processos tributários versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da BM&FBOVESPA e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

c. Obrigações legais

Representadas em sua quase totalidade por processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos.

d. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

	BM&FBOVESPA				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	8.791	30.675	42.084	16.111	97.661
Provisões	-	1.651	5.212	-	6.863
Utilização de provisões	-	(2.309)	-	-	(2.309)
Reversão de provisões	-	(429)	-	-	(429)
Reavaliação dos riscos	-	1.001	-	-	1.001
Atualização monetária	714	5.584	2.791	1.009	10.098
Saldos em 30 de setembro de 2015	9.505	36.173	50.087	17.120	112.885

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	14.051	30.743	42.084	16.111	102.989
Provisões	-	1.651	5.212	-	6.863
Utilização de provisões	-	(2.309)	-	-	(2.309)
Reversão de provisões	-	(451)	-	-	(451)
Reavaliação dos riscos	-	1.001	-	-	1.001
Atualização monetária	1.262	5.594	2.791	1.009	10.656
Saldos em 30 de setembro de 2015	15.313	36.229	50.087	17.120	118.749

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

e. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 30 de setembro de 2015 é de R\$49.278 na controladora (R\$41.822 em 31 de dezembro de 2014) e de R\$57.602 no consolidado (R\$43.328 em 31 de dezembro de 2014);
- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 30 de setembro de 2015 é de R\$161.933 na controladora (R\$134.264 em 31 de dezembro de 2014) e R\$349.104 no consolidado (R\$354.533 em 31 de dezembro de 2014);

A quase totalidade do valor considerado para 30 de setembro de 2015 e de 31 de dezembro de 2014 decorre de três ações judiciais, tratando a primeira da possibilidade de a BM&FBOVESPA vir a ser obrigada a entregar ações de emissão da BM&FBOVESPA (incorporadora da BM&F S.A.), em quantidade correspondente às ações resultantes da conversão do título patrimonial de corretora de mercadorias da antiga BM&F, ou indenizar o valor correspondente, na hipótese de vir a ser acolhida alegação de ilegalidade do cancelamento do referido título da antiga BM&F, suscitada por corretora de mercadorias em regime falimentar; a segunda da possibilidade de a BVRJ vir a ser obrigada a indenizar um investidor em razão de suposta omissão, em relatório de auditoria realizada no âmbito de procedimento administrativo instaurado perante a Comissão Especial do Fundo de Garantia da BVRJ, de ações que teriam sido fruto de operações realizadas pelo investidor por intermédio de corretora, e que não foram localizadas em sua conta de custódia e; a terceira ação envolve a possibilidade de a BM&FBOVESPA ser condenada, solidariamente com a BVRJ, ao pagamento de indenização a corretora de valores que, por não preencher os requisitos, não foi autorizada a realizar a permuta de títulos patrimoniais da BVRJ de que se dizia proprietária com títulos patrimoniais da então Bolsa de Valores de São Paulo, os quais, por sua vez, dariam direito a ações de emissão da BM&FBOVESPA.

- O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis na controladora e no consolidado é de R\$649.903 (R\$627.470 em 31 de dezembro de 2014). Os principais processos tributários da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 30 de setembro de 2015, é de R\$58.716 (R\$56.134 em 31 de dezembro de 2014).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a BM&FBOVESPA seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela BM&FBOVESPA. O valor envolvido no referido processo administrativo em 30 de setembro de 2015 é de R\$193.039 (R\$180.117 em 31 de dezembro de 2014).

(iii) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base no Plano de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA e passíveis de exercício, pelos beneficiários do Plano, nos anos de 2007 e 2008, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Em 06 de julho de 2015, a BM&FBOVESPA tomou ciência de decisão do CARF, já transitada em julgado, que deu provimento ao Recurso Voluntário interposto no processo administrativo que discute o auto de infração que versava sobre a incidência das contribuições previdenciárias, com consequente cancelamento do auto de infração. O auto de infração cancelado era classificado como chance de perda possível, e tinha valor envolvido, em 30 de junho de 2015, de R\$99.286 (R\$94.828 em 31 de dezembro de 2014). Os valores envolvidos no referido processo administrativo que versa sobre a multa pela não retenção do imposto de renda, em 30 de setembro de 2015, é de R\$54.264 (R\$50.504 em 31 de dezembro de 2014), classificado como chance de perda remota.

(iv) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA S.A., e da própria BM&FBOVESPA S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2009 e 2010, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 30 de setembro de 2015, são de (i) R\$133.540 (R\$123.486 em 31 de dezembro de 2014), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$53.519 (R\$49.490 em 31 de dezembro de 2014), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(v) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA S.A., e da própria BM&FBOVESPA S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2011 e 2012, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 30 de setembro de 2015, são de (i) R\$77.002 (processo inexistente em 31 de dezembro de 2014),

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$30.758 (processo inexistente em 31 de dezembro de 2014), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(vi) supostas diferenças de recolhimento de IRPJ e CSLL que decorrem de questionamento acerca do limite de dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio creditado pela BM&FBOVESPA em favor de seus acionistas no ano-calendário de 2008. O valor total envolvido no referido processo administrativo é de R\$140.402 (R\$130.674 em 31 de dezembro de 2014), incluídos juros de mora e multa de ofício.

f. Perdas remotas

A BM&FBOVESPA recebeu, em 29 de novembro de 2010, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2008 e 2009, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela BM&FBOVESPA em maio de 2008. Em outubro de 2011, a Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo proferiu decisão na impugnação apresentada pela BM&FBOVESPA, mantendo, em seus aspectos fundamentais, o referido auto de infração. Em dezembro de 2013, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF proferiu decisão negando provimento ao recurso voluntário apresentado pela BM&FBOVESPA, mantendo, assim, o referido auto de infração. Em 25 de março de 2015, o CARF negou provimento aos embargos de declaração apresentados pela BM&FBOVESPA. Atualmente, aguarda-se a análise do Recurso Especial apresentado. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associado a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de setembro de 2015, é de R\$1.060.058.

A BM&FBOVESPA recebeu, em 2 de abril de 2015, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2010 e 2011, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela BM&FBOVESPA em maio de 2008 e apresentou, em 30 de abril de 2015, impugnação administrativa. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associado a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de setembro de 2015, é de R\$2.056.611.

A BM&FBOVESPA, na condição de sucessora da antiga Bovespa, e a controlada BVRJ, figuram como rés em uma ação indenizatória por danos materiais e morais, ajuizada por Naji Robert Nahas, Selecta Participações e Serviços SC Ltda. e Cobrasol - Companhia Brasileira de Óleos e Derivados, em razão de alegadas perdas no mercado de ações sofridas em junho de 1989. O valor atribuído à causa pelos autores é de R\$10 bilhões. Com relação aos danos materiais e morais reclamados, os autores pleiteiam que a BM&FBOVESPA e a BVRJ sejam condenadas, na proporção de suas responsabilidades. Foi proferida sentença julgando totalmente improcedentes os pedidos formulados pelos autores, decisão essa confirmada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por meio de acórdão publicado em 18 de dezembro de 2009. Os autores interpuseram recursos especial e extraordinário, os quais foram inadmitidos. Houve interposição de agravos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, tendo sido dado provimento ao recurso dirigido ao Superior Tribunal de Justiça, para permitir a subida dos autos do recurso especial interposto pelos autores. O recurso especial foi apenas parcialmente conhecido e, nesta parte, teve o provimento negado por votação unânime. Contra esse acórdão os autores interpuseram embargos de declaração, os quais foram desprovidos por votação unânime, tendo eles então interposto embargos de divergência, também indeferido. Em face dessa decisão, os autores apresentaram pedido de reconsideração e,

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

subsidiariamente, agravo regimental, que atualmente aguardam julgamento. A BM&FBOVESPA entende que as chances de perda nessa ação são remotas.

A BM&FBOVESPA, na qualidade de sucessora da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F (“BM&F”) e conforme divulgado em seu Formulário de Referência (item 4.3), figura como ré em ações civis públicas e ações populares propostas com a finalidade de apurar a prática de possíveis atos de improbidade administrativa, bem como de obter o ressarcimento de supostos danos ao erário, em decorrência de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar administrado pela antiga BM&F. Em 15 de março de 2012, as referidas demandas foram julgadas em primeira instância procedentes para condenar a maioria dos réus nos referidos processos, dentre eles a BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$ 7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A BM&FBOVESPA também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e deverão ser corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. A BM&FBOVESPA acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas informações trimestrais qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda. Foram apresentados os recursos de apelação, recebidos no efeito suspensivo. Atualmente, aguarda-se a apreciação desses recursos pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

g. Depósitos judiciais

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Obrigações legais	48.136	40.133	48.136	40.133
Tributárias	72.549	69.022	72.831	69.286
Cíveis	5.475	5.236	5.475	5.236
Trabalhistas	7.408	5.479	7.564	5.630
Total	133.568	119.870	134.006	120.285

Do total dos depósitos judiciais tributários, merecem destaque os seguintes: (i) R\$53.110 (R\$50.431 em 31 de dezembro de 2014) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela BM&FBOVESPA como de perda possível, conforme mencionado no item “e” desta nota; e (ii) R\$12.907 (R\$12.212 em 31 de dezembro de 2014) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre capital próprio. Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$47.691 (R\$39.693 em 31 de dezembro de 2014) referem-se a processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em reunião realizada em 10 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 85.000.000 ações (Nota 15 (b)) de emissão da BM&FBOVESPA mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos programas de recompra de ações. Em decorrência do referido cancelamento, o capital social da BM&FBOVESPA no montante de R\$2.540.239 passou a ser representado por 1.815.000.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 1.782.094.906 ações ordinárias encontram-se em circulação em 30 de setembro de 2015 (1.808.178.556 em 31 de dezembro de 2014). Os acionistas deliberaram na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de abril de 2015, a alteração do Estatuto Social com a finalidade de refletir a nova quantidade de ações representativas do capital social.

A BM&FBOVESPA está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 11 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 1º de janeiro de 2015 e término em 31 de dezembro de 2015. O limite de ações que poderá ser adquirido pela BM&FBOVESPA é de 60.000.000 de ações ordinárias, que representam 3,3% do total de ações em circulação. Até 30 de setembro de 2015, a BM&FBOVESPA adquiriu 26.187.400 ações, o que representa 43,6% do total previsto no programa de recompra.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações, ou transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	91.821.444	983.274
Aquisição de ações - Programa de Recompra	26.187.400	287.030
Cancelamento de ações (Nota 15(a))	(85.000.000)	(903.975)
Ações alienadas – opções de ações (Nota 18)	(103.750)	(1.094)
Saldos em 30 de setembro de 2015	32.905.094	365.235
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		11,100
Valor de mercado das ações em tesouraria		364.588

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da BM&FBOVESPA e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se substancialmente aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da BM&FBOVESPA, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

f. Outros resultados abrangentes

Possuem a finalidade de registrar os efeitos da (i) variação cambial dos investimentos no exterior, (ii) *hedge accounting* sobre investimento no exterior (Nota 12), (iii) *hedge* de fluxo de caixa (Nota 4), (iv) resultado abrangente de controladas, (v) ganho/perda atuarial com benefícios de assistência médica pós-emprego e (vi) marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda.

g. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de março de 2015, foi aprovada a proposta de pagamento aos acionistas no montante de R\$185.941, a título de complemento de dividendos relativos ao resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o qual foi pago em 28 de abril de 2015.

Os dividendos deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir:

Descrição	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor Total Bruto
Dividendos	14/05/2015	29/05/2015	0,124110	223.581
Juros sobre capital próprio	13/08/2015	08/09/2015	0,142749	254.392
Total proposto/deliberado referente ao período de 2015				477.973

A Administração da BM&FBOVESPA optou pela não constituição de reserva de lucros a realizar da diferença entre o montante reconhecido de equivalência patrimonial e o valor recebido a título de dividendos decorrente da participação na coligada CME Group (Nota 7).

h. Lucro por ação

Básico	2015		Consolidado 2014	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Numerador				
Resultado Líquido das operações continuadas	2.012.519	2.609.985	238.406	744.837
Resultado Líquido das operações descontinuadas	-	-	1	(211)
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	2.012.519	2.609.985	238.407	744.626
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação	1.787.049.094	1.791.892.507	1.829.771.087	1.840.159.477
Lucro por ação básico (em R\$)	1,126169	1,456552	0,130293	0,404653

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Diluído	Consolidado			
	2015		2014	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Numerador				
Resultado Líquido das operações continuadas	2.012.519	2.609.985	238.406	744.837
Resultado Líquido das operações descontinuadas	-	-	1	(211)
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	2.012.519	2.609.985	238.407	744.626
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	1.800.437.549	1.805.320.403	1.840.151.735	1.844.196.161
Lucro por ação diluído (em R\$)	1,117794	1,445718	0,129558	0,403767

(*) Os saldos do terceiro trimestre e acumulado de 2014 estão sendo rerepresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

16 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)			
	30/09/2015	31/12/2014	2015		2014	
			3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (1)						
Contas a receber	956	909	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	-	2.508	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	2.902	8.510	2.675	7.670
Receitas com taxas	-	-	4	10	8	15
BM&F (USA) Inc. (1)						
Contas a pagar	(81)	-	-	-	-	-
Despesas diversas	-	-	(401)	(957)	(303)	(721)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (1)						
Contas a pagar	(468)	-	-	-	-	-
Despesas diversas	-	-	(568)	(1.507)	(425)	(1.034)
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (1)						
Contas a receber	2	1	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	6	15	4	18
CME Group						
Dividendos a receber	-	61.635	-	-	-	-
Contas a receber	1	-	-	-	-	-
Contas a pagar	(74.952)	(48.245)	-	-	-	-
Despesas financeiras	-	-	(343)	(906)	(219)	(655)
Despesas com taxas	-	-	(1.045)	(2.344)	(493)	(1.458)
Receitas com taxas	-	-	24	77	14	41
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados						
Contas a receber	218	245	-	-	-	-
Contas a pagar	(5.124)	(9.904)	-	-	-	-
Doação/Contribuição	-	-	(577)	(3.431)	(1.051)	(5.079)
Ressarcimento de despesas	-	-	635	2.120	812	2.252
Associação BM&F						
Contas a receber	56	4	-	-	-	-
Contas a pagar	(3)	(239)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	64	86	33	170
Despesas com cursos	-	-	(550)	(931)	(759)	(759)
Doação	-	-	(1.427)	(1.427)	-	-
Patrocínio	-	-	(3.200)	(3.200)	-	-
Outras partes relacionadas						
Contas a receber	16	10	-	-	-	-
Contas a pagar	(63)	-	-	-	-	-
Doações	-	-	(62)	(125)	(63)	(63)
Despesas diversas	-	-	-	-	(163)	(163)
Ressarcimento de despesas	-	-	37	102	32	96

(*) Os saldos do terceiro trimestre e acumulado de 2014 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas.

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

A BM&FBOVESPA possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da BM&FBOVESPA e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

- Os valores devidos pelo Banco BM&FBOVESPA à BM&FBOVESPA são relativos aos recursos da Companhia utilizados pelo Banco para exercício de suas atividades, devidamente relacionados em contrato firmado entre as partes.
- O contas a pagar ao CME Group refere-se à parcela remanescente relativa a aquisição de licença perpétua de uso dos módulos pertencentes ao CME Group da plataforma eletrônica de negociação multiativos PUMA Trading System, desenvolvida em parceria com o CME Group.
- A BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BM&FBOVESPA, o qual prevê o reembolso à BM&FBOVESPA do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A BM&FBOVESPA faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas para a BSM conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da BM&FBOVESPA.

- A BM&FBOVESPA paga mensalmente a BM&F (USA) Inc. e a BM&FBOVESPA (UK) Ltd. pela prestação de serviços de representação no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado de capitais brasileiro.
- A Associação BM&F, Associação Bovespa, Instituto BM&FBOVESPA e Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA reembolsam periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.
- A BM&FBOVESPA paga as despesas relativas aos cursos realizados por seus colaboradores voltados ao mercado financeiro e de capitais oferecidos pelo Instituto Educacional BM&FBOVESPA, administrado pela Associação BM&F.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco BM&FBOVESPA e Diretora de Recursos Humanos.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	2015		2014	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Benefícios a administradores				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	7.869	22.529	7.518	21.885
Remuneração baseada em ações (1)	8.163	25.840	3.369	9.991
Contraprestação cancelamento Stock Options e encargos trabalhistas e previdenciários (Nota 18)	1.048	34.096	-	-

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, e opções de ações do pessoal-chave da Administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 18.

17 Garantia das operações

A BM&FBOVESPA, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra quatro câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings BM&FBOVESPA (antiga Clearing de Derivativos), de Câmbio, de Ativos e de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC).

Conforme Ofício Circular 046/2014 divulgado em 07 de Agosto de 2014, o Banco Central do Brasil concedeu à BM&FBOVESPA autorização para o funcionamento da nova clearing de compensação e liquidação, a Clearing BM&FBOVESPA. A nova clearing faz parte do projeto Integração da Pós-Negociação (IPN) que é uma iniciativa da BM&FBOVESPA para criação da clearing de compensação integrada, a qual consolidará as atividades das quatro “clearings”.

As atividades da Clearing BM&FBOVESPA estão, nesta primeira fase do projeto, restritas às operações do mercado de derivativos financeiros e commodities e do mercado de ouro ativo financeiro, contemplando contratos de bolsa e de balcão.

Em 05 de março de 2014, conforme Ofício Circular 003/2014 da BM&FBOVESPA, entraram em vigor novas versões dos normativos das Clearings da BM&FBOVESPA, visando adequação às regras internacionais para requerimento de capital sob o Acordo de Basileia III por instituições financeiras com exposição a risco de crédito de câmaras de compensação e liquidação. Essas alterações foram aprovadas pelo Banco Central em janeiro de 2014.

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em moeda, no montante de R\$4.063.724 (R\$1.321.935 em 31 de dezembro de 2014), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$316.935.231 (R\$240.757.242 em 31 de dezembro de 2014) são controladas gerencialmente. Em 30 de setembro de 2015 o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$320.998.955 (R\$242.079.177 em 31 de dezembro de 2014), composto, por clearing, conforme segue:

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

a. Garantias depositadas pelos participantes

	30/09/2015			
	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)	Clearing de Câmbio	Clearing de Ativos
Títulos Públicos Federais	223.167.898	40.150.618	6.360.141	273.599
Cartas de Fiança	3.322.564	415.575	-	-
Ações	4.555.087	31.306.933	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	5.626.809	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.229.013	257.522	-	-
Garantias depositadas em moeda	1.188.131	126.146	2.749.247	-
Ouro	13.518	-	-	-
Outros	182.708	73.446	-	-
Total	233.658.919	77.957.049	9.109.388	273.599

	31/12/2014			
	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)	Clearing de Câmbio	Clearing de Ativos
Títulos Públicos Federais	156.814.586	34.636.888	4.470.253	505.583
Cartas de Fiança	2.542.590	572.310	-	-
Ações	4.696.902	33.007.191	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	1.800.371	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.177.107	245.456	-	-
Garantias depositadas em moeda	815.294	121.288	385.149	-
Ouro	31.264	-	-	-
Outros	136.110	120.835	-	-
Total	166.213.853	70.504.339	4.855.402	505.583

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

i) Clearing BM&FBOVESPA

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Garantia Mínima Não Operacional, formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing BM&FBOVESPA (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com a finalidade exclusiva de garantir as operações. No encerramento de 15 de agosto de 2014, os recursos relativos à contribuição do participante para o Fundo de Desempenho Operacional foram automaticamente alocados como Garantia Mínima Não Operacional na abertura da Câmara BM&FBOVESPA, em 18 de agosto de 2014. A Garantia Mínima Não Operacional apresenta a posição a seguir:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Composição	30/09/2015	31/12/2014
Títulos Públicos Federais	735.238	725.794
Cartas de Fiança	76.400	128.500
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	3.800	5.300
Garantias depositadas em moeda	-	4
Valores depositados	<u>815.438</u>	<u>859.598</u>
Valores requeridos dos participantes	<u>624.000</u>	<u>672.000</u>
Valor excedente ao mínimo requerido	<u><u>191.438</u></u>	<u><u>187.598</u></u>

- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing e recursos da BM&FBOVESPA. No encerramento de 15 de agosto de 2014, os recursos relativos à contribuição do membro de compensação para o Fundo de Liquidação de Operações foram automaticamente alocados para o Fundo de Liquidação na abertura da Câmara BM&FBOVESPA, em 18 de agosto de 2014. O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

Composição	30/09/2015	31/12/2014
Títulos Públicos Federais	1.097.077	776.632
Cartas de Fiança	18.000	34.000
Valores depositados	<u>1.115.077</u>	<u>810.632</u>
Valores requeridos dos participantes	320.000	344.000
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	<u>320.000</u>	<u>344.000</u>
Valor excedente ao mínimo requerido	<u><u>475.077</u></u>	<u><u>122.632</u></u>

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$55.671 (R\$50.752 em 31 de dezembro de 2014), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

ii) Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Composição	30/09/2015	31/12/2014
Títulos Públicos Federais	708.420	665.380
Valores depositados	708.420	665.380
Valores requeridos dos participantes	298.900	280.400
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	298.900	280.400
Valor excedente ao mínimo requerido	110.620	104.580

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$59.512 (R\$54.256 em 31 de dezembro de 2014), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

iii) Clearing de Câmbio

- Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio, anteriormente denominado Fundo de Participação, formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing de Câmbio e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

Composição	30/09/2015	31/12/2014
Títulos Públicos Federais	299.272	306.762
Garantias depositadas em moeda	200	200
Valores depositados	299.472	306.962
Valores requeridos dos participantes	103.650	104.650
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	103.650	104.650
Valor excedente ao mínimo requerido	92.172	97.662

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$55.762 (R\$50.838 em 31 de dezembro de 2014), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

iv) Clearing de Ativos

- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$40.000 em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.
- Patrimônio especial com valor de R\$39.201 (R\$35.737 em 31 de dezembro de 2014), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

c. Fundos de Garantia

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) administra um Fundo de Garantia, entidade de propósito específico sem personalidade jurídica própria. A responsabilidade máxima desse Fundo de Garantia é limitada ao montante de seu respectivo patrimônio.

18 Benefícios a empregados

a. Stock options – Incentivo de Longo Prazo

Conforme o Comunicado ao Mercado de 04 de fevereiro de 2015, a BM&FBOVESPA decidiu oferecer a beneficiários de outorgas realizadas no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações da BM&FBOVESPA a alternativa de (i) permanecer titular de suas opções, ou (ii) cancelar o saldo de opções, recebendo valor em dinheiro para o caso das opções que já haviam cumprido o prazo de carência (opções *vested*) e ações de emissão da BM&FBOVESPA a serem transferidas aos beneficiários em datas futuras, no caso das opções que ainda não haviam cumprido tal prazo (opções *não-vested*).

Praticamente todos os beneficiários escolheram ter suas opções canceladas, e as ações recebidas em contrapartida ao cancelamento das opções *não-vested* foram vinculadas ao Plano de Concessão de Ações aprovado pela BM&FBOVESPA em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de maio de 2014.

A BM&FBOVESPA considera que o modelo de incentivo de longo prazo resultante atenderá de forma mais eficiente os objetivos de alinhamento de interesses dos beneficiários com a BM&FBOVESPA e seus acionistas no horizonte de longo prazo, bem como o objetivo de retenção de pessoal-chave.

Os valores conferidos em dinheiro e em ações pelo cancelamento das opções foram apurados com base no valor justo das opções em 05 de janeiro de 2015, procedimento previsto no Pronunciamento CPC 10 (R1) aprovado pela Deliberação CVM nº 650/10, sendo que os resultados desses cálculos foram objeto de trabalho de asseguaração limitada realizado por consultoria externa especializada.

A parcela de opções *vested* cancelada resultou em pagamento em dinheiro equivalente ao valor justo de tais opções. Já a parcela de opções *não-vested* canceladas resultou na concessão de uma quantidade de ações de emissão da BM&FBOVESPA calculada com base no valor justo das opções *não-vested* em 05 de janeiro de 2015 e no preço de fechamento da ação na mesma data (R\$9,22).

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Programas	Qtd. de opções em aberto (dez/14)	Valor Justo (R\$)	Opções <i>vested</i> convertidas		Opções não <i>vested</i> convertidas	
			Qtd. de opções ¹	Valor justo total (R\$)	Qtd. de opções	Qtd. de ações
2008	178.412	4,48	173.412	776.886	-	-
2009	621.780	3,72	581.780	2.164.222	-	-
2010	7.183.875	1,94	6.498.875	12.607.818	-	-
2011	6.484.900	3,37	3.971.275	13.383.197	2.257.375	825.138
2012	7.728.386	3,45	3.391.618	11.701.082	4.228.018	1.582.170
2013	9.755.809	4,09	2.414.578	9.875.624	7.243.731	3.213.606
2011 adicionais	2.113.241	4,90	1.025.300	5.023.970	1.025.280	544.906
2012 adicionais	1.936.513	4,34	-	-	1.919.785	903.694
2013 adicionais	2.971.880	4,87	-	-	2.971.880	1.569.771
Total²	38.974.796		18.056.838	55.532.798	19.646.069	8.639.285

¹ Não inclui 1.259.389 opções outorgadas no passado a funcionários que recentemente foram desligados pela BM&FBOVESPA, as quais tinham condições de prazo e portanto valores justos distintos dos descritos acima. Destas opções, 837.389 foram canceladas, resultando pagamento em dinheiro de R\$665 e 422.000 não foram convertidas, visto que não houve adesão dos funcionários desligados. O valor total de pagamento em dinheiro foi R\$56.198.

² 12,5 mil opções não foram convertidas, visto que não houve adesão dos beneficiários.

As ações concedidas em substituição às opções *não-vested* canceladas estarão sujeitas às mesmas regras em caso de desligamento, invalidez, morte e aposentadoria. Além disso, essas ações terão prazos de transferência iguais aos prazos de carência que haviam sido estabelecidos em cada programa de opções e serão transferidas aos beneficiários em janeiro de cada ano: 3.139.275 em 2016, 3.192.082 em 2017, 1.523.046 em 2018 e 784.882 em 2019.

As diretrizes e condições que levaram ao cancelamento das opções, bem como ao pagamento em dinheiro e em ações, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em reunião realizada em 24 de dezembro de 2014, sendo que todos os atos necessários à sua implementação foram convalidados pelo Comitê de Remuneração do Conselho de Administração em reunião realizada em 04 de fevereiro de 2015.

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Opção no montante de R\$208 no período findo em 30 de setembro de 2015 (R\$21.796 em 30 de setembro de 2014) e R\$70 no trimestre (R\$7.346 em 2014), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido.

A BM&FBOVESPA firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenizados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 30 de setembro de 2015 os passivos potenciais conhecidos correspondem ao valor de R\$23,8 milhões.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Stock Options – Quadro resumo/Movimentação

Programa	Contratos em aberto em 31/12/2014	Opções Vested - Liquidadas em Dinheiro	Opções Não Vested - Convertidas em Ações	Opções Não Convertidas	Exercidas no período findo em 30/09/2015	Vencidas no período findo em 30/09/2015	Contratos de Opções em aberto em 30/09/2015	Valor justo das opções na data de outorga (R\$ por ação)
Programa 2008	178.412	173.412	-	5.000	-	-	5.000	3,71
Programa 2009	621.780	581.780	-	40.000	(40.000)	-	-	2,93
Programa 2010	7.183.875	6.861.875	-	322.000	-	(322.000)	-	4,50
Programa 2011	6.484.900	4.190.025	2.257.375	37.500	(33.750)	-	3.750	2,79
Programa 2012	7.728.386	3.485.368	4.228.018	15.000	(15.000)	-	-	5,55
Programa 2013	9.755.809	2.497.078	7.243.731	15.000	(15.000)	-	-	3,43
Outorga CA 2013	297.000	-	-	297.000	-	-	297.000	2,98
Programas adicionais 2011	2.113.241	1.087.961	1.025.280	-	-	-	-	4,19
Programas adicionais 2012	1.936.513	16.728	1.919.785	-	-	-	-	6,98
Programas adicionais 2013	2.971.880	-	2.971.880	-	-	-	-	4,33
Total dos Programas	39.271.796	18.894.227	19.646.069	731.500	(103.750)	(322.000)	305.750	

Efeitos decorrentes do exercício de opções

	<u>Acumulado 2015</u>	<u>Acumulado 2014</u>
Valor recebido pelo exercício de opções	896	43.636
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	<u>(1.094)</u>	<u>(48.605)</u>
Efeito na alienação de ações	<u>(198)</u>	<u>(4.969)</u>

Modelo de precificação

Stock Options

As principais premissas consideradas na precificação das opções estão descritas abaixo:

- as opções foram avaliadas considerando-se os parâmetros de mercado vigentes em cada uma das datas de outorga dos diferentes Programas de Opção;
- para estimativa da taxa de juros livre de risco foram utilizados os contratos de juros futuros negociados para o prazo máximo de exercício de cada opção; e
- como prazo de vencimento das opções foi considerado o prazo máximo de exercício das opções outorgadas em cada Programa de Opção.

Foram consideradas as demais premissas clássicas associadas aos modelos de precificação de opções, como inexistência de oportunidades de arbitragem e volatilidade constante ao longo do tempo.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo

Em 2014 foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de maio de 2014 o Plano de Ações, que substituiu o mecanismo de outorga de opções de compra de ações do Plano de Opção como instrumento de incentivo de longo prazo.

O Plano de Ações delega amplos poderes ao Conselho de Administração para aprovar as concessões de ações e administrá-las, por meio de Programas de Concessão de Ações, os quais devem definir, entre outras condições específicas: (i) os respectivos beneficiários; (ii) o número total de ações da BM&FBOVESPA objeto de concessão; (iii) critérios para eleição dos beneficiários e determinação do número de ações a serem atribuídas; (iv) a divisão das ações em lotes; (v) períodos de carência para realização da transferência das ações; (vi) eventuais restrições à transferência das ações recebidas pelos beneficiários; e (vii) eventuais disposições sobre penalidades.

Para cada Programa de Ações, deverá ser respeitado um prazo total mínimo de 3 (três) anos entre a data de concessão das ações daquele Programa e a última data de transferência de ações concedidas para o mesmo Programa. Ademais, deverá ser respeitado um prazo de carência mínimo de 12 (doze) meses entre: (i) a data de concessão de um Programa e a primeira data de transferência de qualquer lote de ações daquele Programa, e (ii) entre cada uma das datas de transferência de lotes de ações daquele Programa, após a primeira transferência.

O Plano de Ações prevê, ainda, um mecanismo específico de concessão de ações para os membros do Conselho de Administração, por meio do qual: (i) são elegíveis para serem beneficiários da concessão ao Conselho os membros do Conselho de Administração a partir da data da Assembleia Geral que os elegeu para o cargo, ou outro prazo que a Assembleia Geral venha a fixar; (ii) os beneficiários membros do Conselho de Administração poderão receber anualmente, em conjunto, um total de até 172.700 ações de emissão da BM&FBOVESPA, que serão distribuídas linearmente entre os membros do Conselho de Administração, conforme deliberação em assembleia geral; (iii) as concessões aos membros do Conselho de Administração serão feitas em lote único nas mesmas datas em que houver a aprovação dos Programas para a concessão de ações aos demais beneficiários; (iv) as ações objeto dos contratos de beneficiários membros do Conselho de Administração serão transferidas após 2 anos, a contar do término de cada mandato como membro do Conselho de Administração no qual houve a celebração do Contrato.

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações no montante de R\$29.586 no período e R\$9.862 no trimestre, em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos. A BM&FBOVESPA reconheceu também como despesas de pessoal os encargos no montante de R\$24.873 no período e R\$7.333 no trimestre, calculados com base no valor justo da ação na data base de 30 de setembro de 2015.

A BM&FBOVESPA registrará as despesas em relação às ações do Programa de Stock Grant que foram concedidas em substituição as opções *não-vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Modelo de precificação

Stock Grant

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

b. Previdência complementar

O Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais (Mercaprev) é estruturado na modalidade de contribuição definida, tendo como uma das patrocinadoras a BM&FBOVESPA, com participação voluntária aberta a todos os funcionários.

c. Assistência médica pós-emprego

A BM&FBOVESPA mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de colaboradores e ex-colaboradores. Em 30 de setembro de 2015, o passivo atuarial referente a esse plano é de R\$30.797 (R\$28.371 em 31 de dezembro de 2014), calculado considerando as seguintes premissas:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Taxa de desconto	6,2% a.a.	6,5% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.	4,5% a.a.
Inflação médica	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

Expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos:

Aposentadoria na data do balanço (65 anos)	20 anos
Aposentadoria em 25 anos (40 anos hoje)	20 anos

A sensibilidade do passivo atuarial às mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2014 está apresentada a seguir:

	<u>Aumento de 0,5%</u>	<u>Redução de 0,5%</u>
Taxa de desconto	(1.803)	1.999
Inflação médica	2.053	(1.832)
	<u>Expectativa de vida + 1</u>	<u>Expectativa de vida - 1</u>
Tábua de mortalidade	1.202	(1.181)

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	BM&FBOVESPA e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014 (*)
Ativo diferido		
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	24.412	20.360
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	30.581	29.107
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	22.389	185.753
Marcação a mercado CME	31.189	-
Outras diferenças temporárias	47.516	39.561
Passivo diferido		
Amortização fiscal de ágio (1)	(3.262.501)	(2.849.923)
Marcação a mercado	(388)	-
Variação cambial - hedge de fluxo de caixa	(3.958)	-
Variação cambial - Ações no exterior	(48.842)	-
Descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial - CME	(589.862)	-
Outras diferenças temporárias	(44.011)	(9.383)
Diferido líquido	(3.793.475)	(2.584.525)

(*) Os valores do passivo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2014 estão sendo reapresentados no balanço líquidos do ativo fiscal diferido.

- (1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido no período:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	31/12/2014 (*)	Debito(credito) na demonstração do resultado	Debito(crédito) no resultado abrangente	30/09/2015
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	20.360	4.052	-	24.412
Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	29.107	1.474	-	30.581
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	185.753	-	(163.364)	22.389
Marcação a mercado CME	-	-	31.189	31.189
Outras diferenças temporárias	39.561	7.955	-	47.516
Passivo diferido				
Amortização fiscal de ágio	(2.849.923)	(412.578)	-	(3.262.501)
Marcação a mercado	-	-	(388)	(388)
Variação cambial - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	(3.958)	(3.958)
Variação cambial - Ações no exterior	-	-	(48.842)	(48.842)
Descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial - CME	-	(589.862)	-	(589.862)
Outras diferenças temporárias	(9.383)	(34.628)	-	(44.011)
Diferido líquido	(2.584.525)	(1.023.587)	(185.363)	(3.793.475)

(*) Os valores do passivo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2014 estão sendo rerepresentados no balanço líquidos do ativo fiscal diferido.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido (incluindo o prejuízo fiscal de R\$30.581) é de R\$6.162 até um ano e R\$149.926 acima de um ano e para o passivo diferido a expectativa de realização é acima de um ano. Em 30 de setembro de 2015 o valor presente do ativo fiscal diferido, levando em conta a expectativa de realização é de R\$99.657.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da BM&FBOVESPA e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da BM&FBOVESPA.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social em 30 de setembro de 2015 é de R\$3.561.468 (R\$4.774.932 em 31 de dezembro de 2014).

A realização do passivo fiscal diferido ocorrerá à medida que a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, isto é, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

	BM&FBOVESPA			
	2015		2014	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Resultado das operações continuadas	2.971.623	3.844.065	447.609	1.238.106
Resultado das operações descontinuadas	-	-	1	(211)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.971.623	3.844.065	447.610	1.237.895
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(1.010.352)	(1.306.982)	(152.187)	(420.884)
Adições:	(53.999)	(64.768)	(75.094)	(124.729)
Plano de opções de ações	(23)	(70)	(2.497)	(7.410)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(42.581)	(35.267)	(4.647)	(14.869)
Resultado no exterior	(11.395)	(29.431)	(16.818)	(51.318)
Adesão Refis	-	-	(51.132)	(51.132)
Exclusões:	105.240	137.663	18.078	52.344
Equivalência patrimonial	18.747	51.170	18.078	52.344
Juros sobre capital próprio	86.493	86.493	-	-
Outros	7	7	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(959.104)	(1.234.080)	(209.203)	(493.269)

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	2015		2014	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Resultado das operações continuadas	2.974.430	3.850.245	449.009	1.242.077
Resultado das operações descontinuadas	-	-	3	(376)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.974.430	3.850.245	449.012	1.241.701
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(1.011.306)	(1.309.083)	(152.664)	(422.178)
Adições:	(53.360)	(63.041)	(74.473)	(123.581)
Plano de opções de ações	(23)	(70)	(2.497)	(7.410)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(41.942)	(33.540)	(4.026)	(13.721)
Resultado no exterior	(11.395)	(29.431)	(16.818)	(51.318)
Adesão Refis	-	-	(51.132)	(51.132)
Exclusões:	103.157	132.816	16.818	49.189
Equivalência patrimonial	16.664	46.323	16.818	49.189
Juros sobre capital próprio	86.493	86.493	-	-
Outros	7	7	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(961.502)	(1.239.301)	(210.319)	(496.570)

(*) Os saldos do terceiro trimestre e acumulado de 2014 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	7.580	28	7.580	447
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	40.016	73.407	40.016	73.407
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	98.834	2.654	98.834	2.654
Impostos no exterior à compensar	61.071	56.260	61.071	55.841
PIS/Cofins à compensar	1.364	27.645	1.364	27.645
Tributos diversos	4.965	6.150	4.972	6.160
Total	213.830	166.144	213.837	166.154

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

e. Regime Tributário de Transição

A Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013 e a Lei nº. 12.973/2014, de 13 de maio de 2014, conversão Medida Provisória nº 627/2013, alteraram de forma significativa as regras tributárias federais, em especial no que tange aos ajustes necessários para o encerramento do Regime Tributário de Transição, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. A referida Lei entrou em vigor a partir do ano-calendário de 2015 (artigo 119), sendo facultada a opção de aplicação de seus efeitos a partir do ano-calendário de 2014 (artigo 75).

Com base na análise efetuada pela Administração em relação aos impactos tributários dos dispositivos da Lei nº. 12.973/2014, a BM&FBOVESPA optou pela aplicação das disposições contidas nos artigos 1º, 2º e 4º a 70 da citada Lei para o ano-calendário de 2014, nos termos e condições estabelecidas na regulamentação editada pela Receita Federal do Brasil.

20 Receita

	BM&FBOVESPA			
	2015		2014	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Sistema de negociação, compensação e liquidação - BM&F	306.763	815.719	228.666	648.942
Derivativos	300.921	800.345	224.584	637.142
Câmbio	5.842	15.250	4.082	11.800
Ativos	-	124	-	-
Sistema de negociação, compensação e liquidação - Bovespa (1)	221.858	680.209	263.625	705.115
Negociação - emolumentos de pregão	35.438	108.054	44.643	116.435
Transações - compensação e liquidação	184.289	557.060	216.043	570.701
Outras	2.131	15.095	2.939	17.979
Outras receitas	120.868	325.521	91.373	272.706
Empréstimos de valores mobiliários	28.246	77.740	19.062	61.236
Listagem de valores mobiliários	13.226	37.825	11.964	35.600
Depositária, custódia e back-office	36.159	103.105	29.253	87.458
Acesso dos participantes de negociação	9.941	29.660	10.114	29.711
Vendors - cotações e informações de mercado	30.459	68.200	17.779	52.045
Outras	2.837	8.991	3.201	6.656
Deduções	(63.710)	(179.898)	(48.009)	(154.842)
PIS e Cofins	(55.511)	(156.723)	(40.329)	(133.760)
Impostos sobre serviços	(8.199)	(23.175)	(7.680)	(21.082)
Receita	585.779	1.641.551	535.655	1.471.921

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	2015		2014	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&F	306.759	815.709	228.657	648.927
Derivativos	300.921	800.345	224.584	637.142
Câmbio	5.838	15.240	4.073	11.785
Ativos	-	124	-	-
Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa (1)	221.858	680.209	263.625	705.115
Negociação - emolumentos de pregão	35.438	108.054	44.643	116.435
Transações - compensação e liquidação	184.289	557.060	216.043	570.701
Outras	2.131	15.095	2.939	17.979
Outras receitas	134.284	359.639	100.892	299.647
Empréstimos de valores mobiliários	28.246	77.740	19.062	61.236
Listagem de valores mobiliários	13.226	37.825	11.964	35.600
Depositária, custódia e back-office	36.159	103.105	29.253	87.458
Acesso dos participantes de negociação	9.941	29.660	10.114	29.711
Vendors - cotações e informações de mercado	30.459	68.200	17.779	52.045
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	10.010	25.170	6.593	19.253
Outras	6.243	17.939	6.127	14.344
Deduções	(64.574)	(182.153)	(48.659)	(156.689)
PIS e Cofins	(56.247)	(158.611)	(40.866)	(135.269)
Impostos sobre serviços	(8.327)	(23.542)	(7.793)	(21.420)
Receita	598.327	1.673.404	544.515	1.497.000

(*) Os saldos do terceiro trimestre e acumulado de 2014 estão sendo rerepresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

21 Despesas diversas

Descrição	BM&FBOVESPA			
	2015		2014	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Energia elétrica, água e esgoto	4.992	13.082	2.841	7.735
Contribuições e donativos	6.862	12.944	6.945	13.579
Viagens	917	2.635	464	1.906
Despesas com provisões diversas (1)	5.380	14.851	2.380	8.310
Emolumentos mínimos BBM	-	-	294	897
Despesas com entidades no exterior	969	2.464	728	1.755
Locações	844	2.400	708	1.886
Materiais de consumo	138	542	212	789
Seguros	307	588	381	636
Gastos com condução e transportes	245	698	442	901
Projeto descontinuado - ativo intangível	6.410	6.410	-	-
Outras	2.376	6.685	1.615	4.290
Total	29.440	63.299	17.010	42.684

Descrição	Consolidado			
	2015		2014	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Energia elétrica, água e esgoto	5.057	13.262	2.882	7.863
Contribuições e donativos	6.882	13.005	6.963	13.632
Viagens	955	2.819	487	2.046
Despesas com provisões diversas (1)	5.391	14.875	2.411	8.397
Emolumentos mínimos BBM	-	-	294	897
Locações	931	2.598	774	2.079
Materiais de consumo	149	588	231	818
Seguros	307	589	381	637
Gastos com condução e transportes	248	709	472	937
Projeto descontinuado - ativo intangível	6.410	6.410	-	-
Outras	2.394	6.869	1.685	4.452
Total	28.724	61.724	16.580	41.758

(*) Os saldos do terceiro trimestre e acumulado de 2014 estão sendo rerepresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas.

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 14) e provisões para perdas em contas a receber.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

22 Resultado financeiro

	BM&FBOVESPA			
	2015		2014	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	119.948	312.457	84.863	233.913
Variações cambiais	50.893	82.558	4.354	18.952
Outras receitas financeiras	11.027	17.179	7.490	11.013
(-)PIS e Cofins sobre receitas financeiras (1)	(6.533)	(6.533)	-	-
	175.335	405.661	96.707	263.878
Despesas financeiras				
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(38.764)	(99.614)	(24.237)	(69.068)
Variações cambiais	(45.268)	(79.672)	(4.459)	(17.452)
Outras despesas financeiras	(6.380)	(9.893)	(21.623)	(24.598)
	(90.412)	(189.179)	(50.319)	(111.118)
Resultado financeiro	84.923	216.482	46.388	152.760

	Consolidado			
	2015		2014	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	121.437	316.212	85.733	236.207
Variações cambiais	50.893	82.558	4.354	18.952
Outras receitas financeiras	11.034	17.202	7.497	11.032
(-)PIS e Cofins sobre receitas financeiras (1)	(6.592)	(6.592)	-	-
	176.772	409.380	97.584	266.191
Despesas financeiras				
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(38.764)	(99.614)	(24.237)	(69.068)
Variações cambiais	(45.268)	(79.672)	(4.451)	(17.445)
Outras despesas financeiras	(6.710)	(11.120)	(21.858)	(25.575)
	(90.742)	(190.406)	(50.546)	(112.088)
Resultado financeiro	86.030	218.974	47.038	154.103

(*) Os saldos do terceiro trimestre e acumulado de 2014 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

(1) A partir de julho de 2015, conforme decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015, que restabeleceu as alíquotas da contribuição para o PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa das referentes contribuições.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

23 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Não houve alterações na estrutura de segmentos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

	30 de setembro de 2015			
	Consolidado			
	Segmento BM&F	Segmento Bovespa	Produtos Corporativos e Institucionais	Total
Sistema de negociação, compensação e liquidação	815.709	680.209	359.639	1.855.557
Deduções	(81.668)	(70.837)	(29.648)	(182.153)
Receita	734.041	609.372	329.991	1.673.404
Despesa operacional ajustada	(161.838)	(147.799)	(134.278)	(443.915)
Depreciação e amortização	(36.190)	(30.627)	(18.005)	(84.822)
<i>Stock Options e Stock Grant</i>	(30.580)	(27.346)	(26.973)	(84.899)
PCLD e outras provisões	(6.370)	(7.965)	(4.809)	(19.144)
Repasse de multas	(2.150)	(1.704)	(628)	(4.482)
Despesa total	(237.128)	(215.441)	(184.693)	(637.262)
Resultado	496.913	393.931	145.298	1.036.142
Equivalência patrimonial				136.245
Descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial				1.734.889
Resultado de alienação de investimentos em coligadas				723.995
Resultado financeiro				218.974
Imposto de renda e contribuição social				(1.239.301)
Lucro líquido do período	496.913	393.931	145.298	2.610.944

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	30 de setembro de 2014			
	Consolidado (*)			
	Segmento	Segmento	Produtos	
	BM&F	Bovespa	Corporativos e	Total
			Institucionais	
Sistema de negociação, compensação e liquidação	648.927	705.115	299.647	1.653.689
Deduções	(62.308)	(69.577)	(24.804)	(156.689)
Receita	586.619	635.538	274.843	1.497.000
Despesa operacional ajustada	(152.439)	(137.146)	(123.585)	(413.170)
Depreciação e amortização	(37.333)	(28.651)	(21.021)	(87.005)
<i>Stock Options</i>	(7.874)	(6.840)	(7.082)	(21.796)
PCLD e outras provisões	(4.094)	(3.627)	(2.348)	(10.069)
Repasse de multas	-	-	(5.079)	(5.079)
Outras	(6.648)	(7.933)	(1.999)	(16.580)
Despesa total	(208.388)	(184.197)	(161.114)	(553.699)
Resultado	378.231	451.341	113.729	943.301
Equivalência patrimonial				144.673
Resultado financeiro				154.103
Imposto de renda e contribuição social				(496.570)
Operações descontinuadas (Nota 24)				(376)
Lucro líquido do período	378.231	451.341	113.729	745.131

(*) Os saldos do terceiro trimestre e acumulado de 2014 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas.

24 Operações descontinuadas

A BM&FBOVESPA vinha avaliando sua participação na Bolsa Brasileira de Mercadorias nos últimos anos e constatou que não se confirmaram os pressupostos de que a esperada complementariedade das atividades no mercado físico, exercidas no âmbito da Bolsa Brasileira de Mercadorias, e no mercado futuro, por meio da então BM&F, atualmente BM&FBOVESPA, se traduziriam em oportunidades para ambas as Bolsas. Em razão desse cenário, foram apresentadas pela BM&FBOVESPA e debatidas no âmbito do Conselho de Administração da Bolsa Brasileira de Mercadorias, propostas com vistas à readequação da estrutura da Bolsa Brasileira de Mercadorias. Tendo em vista que tais propostas não evoluíram como esperado pela BM&FBOVESPA, esta decidiu por descontinuar a sua participação na Bolsa Brasileira de Mercadorias, renunciando à sua condição de associado instituidor.

Tal decisão foi comunicada à Assembleia Geral Extraordinária da Bolsa Brasileira de Mercadorias, realizada em 16 de dezembro de 2014, na qual foram deliberadas e aprovadas as condições que atribuíram efeito à renúncia apresentada pela BM&FBOVESPA à sua condição de associado instituidor, com seus respectivos direitos e obrigações, dentre as quais foi aprovada a celebração de instrumento entre a Bolsa Brasileira de Mercadorias e a

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

BM&FBOVESPA por meio do qual aquela concede a esta última, de maneira irrevogável e irretratável, a quitação de suas obrigações como associado, bem como completa desoneração de qualquer responsabilidade perante os passivos e contingências da Bolsa Brasileira de Mercadorias atualmente conhecidos e futuros, salvo em caso de dolo ou culpa grave da BM&FBOVESPA, devidamente declarados em sentença transitada em julgado.

Os resultados da operação descontinuada no terceiro trimestre de 2014 estão resumidas a seguir:

Resultado de operações descontinuadas

	<u>3º Trimestre 2014</u>	<u>BBM Acumulado 2014</u>
Receita operacional	1.181	2.516
Contribuição de associados - BM&FBOVESPA	294	897
Contribuição de associados - Outros	295	952
Receita operacional líquida	1.770	4.365
Despesas administrativas e gerais	(1.959)	(5.192)
Depreciação e amortização	(30)	(90)
Provisão para contingências/PCLD	(59)	(237)
Resultado financeiro	281	778
Déficit do período	3	(376)

25 Outras informações

- a. A BM&FBOVESPA busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As principais coberturas, em 30 de setembro de 2015, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	<u>Importâncias seguradas</u>
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	569.869
Responsabilidade civil	134.000
Obras de arte	16.133

- b. A Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA – APBM&FBOVESPA é uma associação civil sem fins lucrativos que tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, estas últimas por meio da manutenção do projeto Clube de Atletismo BM&FBOVESPA e da concessão de patrocínios a atletas (atividades estas incorporadas por associação específica, denominada Clube de Atletismo BM&FBOVESPA, em julho de 2013). A APBM&FBOVESPA é mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos que, por sua vez, possui a BM&FBOVESPA como associado fundador.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2015

(Em milhares de Reais)

A APBM&FBOVESPA figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a BM&FBOVESPA poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 30 de setembro de 2015 é de R\$18.539.

26 Eventos subsequentes

- a. Em reunião realizada em 12 de novembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$314.641, os quais serão imputados aos dividendos obrigatórios do exercício social de 2015. Os juros sobre o capital próprio serão pagos em 04 de dezembro de 2015 tomando como base de cálculo a posição acionária de 23 de novembro de 2015.

27 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

- Nota 1 – Contexto operacional
- Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais
- Nota 3 – Principais práticas contábeis
- Nota 4 – Disponibilidades e aplicações financeiras
- Nota 8 – Imobilizado
- Nota 9 – Intangível
- Nota 12 – Emissão de dívida no exterior
- Nota 17 – Garantia das operações
- Nota 18 – Benefícios a empregados
- Nota 23 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *